

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Prossegue a grande ofensiva

desencadeada a noite passada
pelas tropas nortistas
ao longo do rio Naktong

TÓQUIO, 1.—Continua a grande ofensiva desencadeada a noite passada ao longo do Naktong e no sector do extremo Sul da frente numa extensão de cerca de 80 quilómetros. Encontram-se já na margem Leste do Naktong seis batalhões norte-coreanos além dos 2 regimentos da cabeça de ponte de Yongpung.

A ofensiva na frente do Naktong visa o cerco de Taegu, segundo pensa o porta-voz.

Para mostrar até que ponto a situação é séria basta dizer que o almirante Joy, comandante-geral das forças navais do Extremo Oriente, deu às 12 e 30, ordem às forças aero-navais da 7.ª esquadra americana para darem todo o seu apoio às tropas terrestres nos sectores em questão.

O almirante Strubbe, comandante da 7.ª esquadra, declarou: «Será fornecido até nova ordem o máximo esforço».

Três quartos de hora depois de dada a ordem os aviões dos porta-aviões sobrevoavam os sectores em questão.

Os caças e a aviação terrestre encontravam-se já no local desde as primeiras horas da manhã. Foi ao meio-dia que se apelou para as forças aero-navais. Os esforços fornecidos pelas duas aviações deve ser considerável.

O ataque geral na frente da 2.ª divisão americana estende-se aproximadamente de Hyongpung até ao cotovelo Sul do Naktong—35 quilómetros em linha recta.

Hoje, às 16 horas locais, a situação parecia ser particularmente séria a Oeste e Sudoeste de Yongsan.

No sector de Masan, embora alguns elementos, «pouco numerosos», se tenham infiltrado e se encontrem somente a 10 quilómetros a Oeste de Masan, o estado-maior americano não considera a cidade ameaçada. Pensa-se que os norte-coreanos procuram apoderar-se de Haman.

O porta-voz disse que a situação é séria, mas não critica neste sector.—(France Presse).

O objectivo da ofensiva

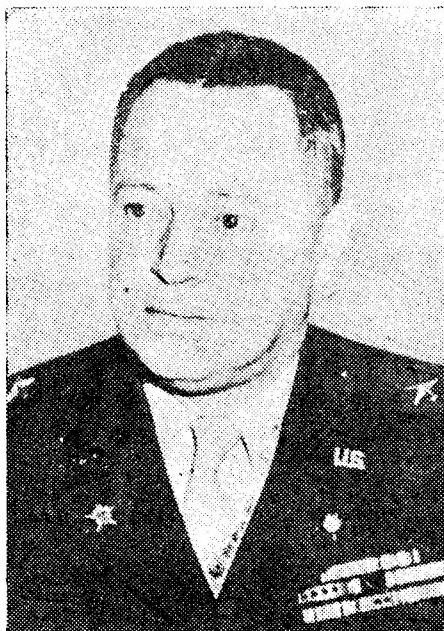
FRENTE DA COREIA, 1.—O objectivo da ofensiva norte-coreana parece

ser meter uma cunha entre as 25.ª e 2.ª divisões, a fim de abrir caminho sobre Fusan. Todavia, a situação, de momento, não parece seriamente comprometida. Mas os norte-coreanos conseguiram cortar a estrada ao Sul de Yong-sang e penetraram em vários pontos, numa profundidade de 7 kms. nas linhas das Nações Unidas. Conseguiram também fazer atravessar o rio a numero indeterminado de tanques, mercê de pontes de sacos de terra á flor da água. Várias unidades americanas ainda estão cercadas, mas não em situação critica.—(F. P.).

Os americanos recuaram 12 kms. no cotovelo Sul do Naktong

FRENTE DA COREIA, 1.—Os americanos efectuaram hoje um recuo de 12 quilómetros na frente da 2.ª divisão, isto é, no cotovelo Sul do Naktong. Estabeleceram-se em novas linhas ao longo da estrada de Chagyong a Yong-san.

A estrada está em poder dos ameri-



GENERAL LAWRENCE B. KEISER

comandante da 2.ª divisão de infantaria americana que combate na Coreia

canos, mas as suas novas posições são pouco favoráveis para a defesa, pois que atrás da estrada, portanto a Leste, elevam-se alturas importantes. E' de notar que a nova frente se encontra agora só a uns 20 quilómetros do

(Continua na ultima página)

Diminui o perigo na Formosa

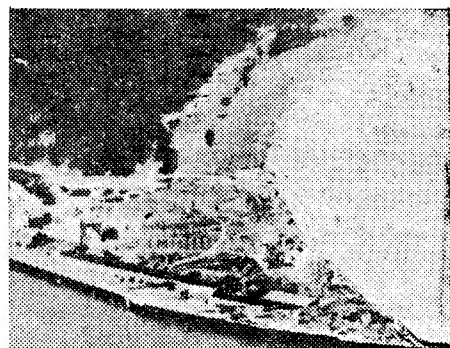
WASHINGTON, 1.—Como se tivessem feito referências a uma eventual diligência do Governo indiano junto do Departamento de Estado, com vista a pedir garantias concretas quanto aos amistosos sentimentos do Governo americano para com o povo chinês, as entidades oficiais americanas, como nas esferas indianas competentes, dizem não ter conhecimento de que tal diligência se tenha efectuado, official ou officiosamente.

Entretanto, os observadores diplomaticos da capital americana, em grande maioria, mostram-se convencidos de que a politica dos Estados Unidos em relação á Asia, em particular nos assuntos referentes á ilha Formosa, ficou muito mais claramente explicada depois das declarações de Dean Acheson, na quarta-feira, e de Truman no dia seguinte. Os diplomatas americanos fazem notar que os dirigentes chineses, apesar de não haver relações diplomáticas entre os Estados Unidos e a China, estão em condições de verificar que uma das maiores preocupações do Governo americano é evitar um conflito sino-americano, e que a doutrina americana sobre a evolução do conflito da Coreia está longe de ser a da «rendição sem condições».

Os observadores lembram que o embaixador indiano em Pequim, a pedido do Governo de Washington, comunicou ao Governo chinês o texto da declaração em que o presidente Truman afirmou que os Estados Unidos não tinham objectivos territoriais na ilha Formosa. Nas esferas diplomaticas consideram este precedente um indicio de que não seria impossível que o Governo indiano, de harmonia com a sua attitude a respeito da restauração da paz no Extremo-Oriente, tivesse particularmente chamado a atenção do Governo de Pequim para as recentes declarações de Truman e Dean Acheson. Evidentemente, é difficil avaliar em Washington as reacções dos dirigentes chineses, não sendo para duvidar, no entanto, que os governantes de Pequim sabem que o presidente Truman mandaria retirar a sétima esquadra americana das águas da Formosa logo que o conflito da Coreia estivesse resolvido.—(F. P.).

Já começou a destruir-se

o maciço rochoso que impedia o acesso
a navios de maior tonelagem
ao porto e aos estaleiros de Viana



Um trabalho que vai ter a maior repercussão na vida económica de Viana do Castelo e das diversas actividades, algumas das quais muito importantes, ligadas á linda cidade minhota, está a decorrer na costa Norte do País, sem alardes, quase obscuramente, não obstante a sua alta significação.

Esse trabalho, que a quase totalidade do País ainda ignora, vai tornar possível abrir novos horizontes a Viana do Castelo, ao seu porto e ás suas tarefas ligadas ao mar. Trata-se, nem mais nem menos, do que da destruição efectiva do bloco rochoso submarino

(Continua na página central)

Truman fala esta noite pela «Voz da América»

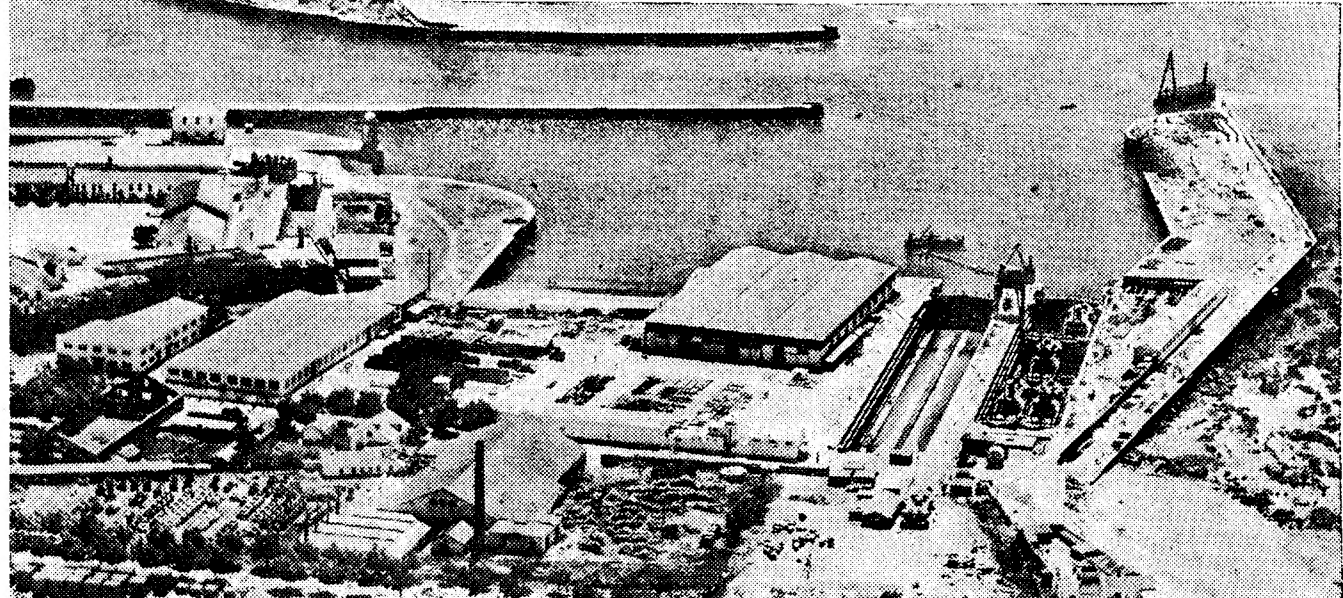
WASHINGTON, 1. — O presidente Truman vai afirmar, esta noite, á nação e ao Mundo que os Estados Unidos não tinham outra alternativa se não enviar tropas para a Coreia.

Aqueles que estão mais em contacto com a Casa Branca dizem que se trata «de um relatório dirigido tanto ao povo dos Estados Unidos como aos da Europa Ocidental, da Asia e de todos os países onde o presidente espera que a politica externa norte-americana seja compreendida».

A «missora «Voz da América» radiodifundirá as palavras do presidente.

Truman vai declarar que teve de adoptar uma attitude rapidamente em face da invasão da Coreia do Sul para evitar o avanço do comunismo.

Espera-se que o presidente declare que o envio de tropas para a Coreia foi no interesse da paz do Mundo e com o objectivo de evitar que o comunismo ataque uma nação após outra.—(Reuter).



ESTA MAGNIFICA FOTOGRAFIA AEREA PERMITE AVALIAR DA IMPORTANCIA DA OBRA EM CURSO—A' direita, junto ao extremo do molhe, vê-se o navio quebra-rochas «Douro», em acção na zona perigosa; á esquerda, pode observar-se a barra do rio Lima; em primeiro plano, vêem-se os estaleiros de Viana do Castelo, com as suas docas secas, numa das quais se divisam cinco vapores de pesca em construção.

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

AVENTURAS DE ACÁCIO — Imagem... conformada

Festival tauromáquico
na Caparica

No pátio fidalgo da Quinta da Conceição, ou do Guedes, em Murfagem, região da Caparica, realiza-se no domingo, com intuito de beneficência, um festival tauromáquico que está a provocar enorme interesse.

Murfagem não fica longe da Trafaria, da Costa, do Monte e de Vila Nova, povoação de onde acorrerão muitas famílias desejosas de presenciar um espectáculo bizarro e animado, com novilhos do Ribatejo (Alhandra) e bons amadores cavaleiros, bandarilheiros e forcados.

A praça, com grande área, foi construída propositadamente, num espaço que dignifica a família Quintela, e que deixaria enternecido o falecido fidalgo e afilhado D. Manuel Figueira Freire da Camara. Volta-se na região alta da Caparica a uma tradição desaparecida no concelho de Almada, e, embora se trate de um festival sem pretensões, abre caminho a outros empreendimentos.

Os bilhetes adquiriram-se em estabelecimentos da região, desde a Costa à Charneca, e Porto Brandão e Trafaria ao Monte, Torre e a Vila Nova. Será uma romaria pitoresca e risonha.

As paragens dos "eléctricos"

Do gerente comercial da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, recebemos uma carta, na qual nos diz o seguinte.

«Tendo alguns jornais de Lisboa, entre os quais aquele que V. dirige superiormente, publicado reparos às alterações recentemente introduzidas na localização de «paragens» de carros eléctricos nas carreiras da Estrela e dos Prazeres, vimos comunicar a esse jornal, para possível informação dos interessados, que não é da competência nem da responsabilidade desta Companhia a determinação das alterações efectuadas.

Já no anúncio que fizemos publicar em todos os jornais diários da capital, no dia 16 do corrente, se declarava expressamente que a Companhia Carris procedia a aquelas alterações «para cumprimento do que lhe foi determinado superiormente».

«Miss» Portugal
assiste hoje à grande corrida
nocturna no Campo Pequeno

Por deferencia especial para com a Sociedade do Campo Pequeno e por amável aqiescência do nosso colega «Diário de Notícias», a menina Maria da Conceição Pinto Viegas Louro, Miss Portugal 1950, assiste hoje em camarote especial à grandiosa corrida nocturna que se efectua no Campo Pequeno, na companhia da ilustre delegada do «Diário de Notícias», que a acompanhará a Rimini, ao concurso Internacional de Beleza.

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há bom tempo na Península Ibérica e na região do Atlântico, compreendida entre a costa portuguesa, a Madeira e os Açores, por influência de um vasto anticiclone, centrado nas proximidades dos Açores. Este anticiclone deve estender-se para Noroeste e manter sem alteração o tempo em Portugal, durante os próximos dias.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Em todo o continente: bom tempo, com céu geralmente limpo, vento fraco a moderado de Norte, por vezes com rajadas muito fracas e temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 25,1; mínima, 15,9. No mesmo dia do ano passado: máxima, 29,6; mínima, 18,5.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—As 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, bandas militares; 19 e 30, música de arco; 19 e 45, árias; 20, «O Caso do Dia»; 20 e 10, música de salão; 20 e 30, noticiário regional; 20 e 35, canções portuguesas; 20 e 50, solos de instrumentos; 21, noticiário e desdobramento.

Programa A—As 21 e 15, trechos em piano; 21 e 30, canções; 21 e 45, música de salão; 22, teatro; 22 e 15, conjuntos vocais; 22 e 30, música ligeira sinfónica; 22 e 50, «Programa obrigado a mote», de Miguel Trigueiros; 23 e 10, música de filmes; 23 e 25, danças; 23 e 50, resumo noticioso, boletim meteorológico e fecho.

Programa B—As 21 e 15, música de tecla; 21 e 30, Orfeão do Seminário das Missões do Espírito Santo, de Viana do Castelo; 21 e 52, música de arco; 22, música sinfónica; 22 e 30, recital de canções, por Maria Teresa Dinis Sampaio; 22 e 50, «Crónica semanal», pelo prof. dr. Vitorino Nemésio; 23, concerto pela Orquestra Sinfónica do Conservatório de Música do Porto; 23 e 50, junção dos emissores.

RADIO CLUBE PORTUGUÊS—As 19, ritmos de baile; 19 e 30, música francesa; 19 e 45, conjuntos; 20 e 30, rádio-jornal; 20 e 45, orquestras; 21, passatempo APA; 22, rapsoédias; 22 e 15, música havaiana; 22 e 30, música de concerto; 23, música de baile; 23 e 45, rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RADIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 às 22 e 30.

RADIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 às 20 e 50.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 às 22, Acordeon; das 22 às 0, Voz de Lisboa.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO F—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Patuleia, H.—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79332); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Mosqueira—Rua 21—Bairro de Alvalade; Cardote—Avenida do Visconde de Valmor, 28-A-B (Tel. 72291); Vieira Borges—Rua de Alexandre Herculano, 28 (Tel. 40536); Soares—Avenida de Pedro Álvares Cabral, 1 (Tel. 64282); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó—Rua do Grilo, 25 (Tel. 39144); Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Pereira, Suc.—Rua do Paraíso, 98-100 (Tel. 25124); Rosa & Veigas—Rua de S. Vicente, 31 (Tel. 29451); Central da Penha—Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Farmácia Central do Areeiro—Av. de Paris, 2-2-A (Tel. 70820); Aliança—Av. Almirante Reis, 145-B-C (Tel. 50487); Magalhães—Av. Almirante Reis, 4-A-F (Tel. 49479); Salutar—Rua B 75-A-B—Bairro da Liberdade; Imparcial—Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfírio—Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Aurélio Rego—Calça-

da da Estrela, 139 (Tel. 61758); Costa, Suc. (Gonçalves)—Rua de Bartolomeu Dias, 63; Lidia Almeida—Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 37318); Cardoso—Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel. 37070); Baurão—Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Pinheiro—Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Ultramarina—Rua de S. Paulo, 101 (Tel. 21771); Combro (Do)—Calçada do Combro, 78 (Tel. 26059); Oliveira—Rua de D. Pedro V, 123-125 (Tel. 27880); Andrade, Ld.—Rua do Alecrim, 125 (Tel. 23446); Veiga, Suc.—Rua da Conceição, 42 (Tel. 26847); Internacional, Ld.—Rua Aurea, 228 (Tel. 22017); Sousa Martins, Ld.—Rua de Sousa Martins, 25.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS
TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Por um fio...»
VARIEDADES—As 20 e 45 e às 23—«O amor não tem preço»

CINEMAS

EDEN—«O grande idolo»
POLITEAMA—«A vida de Pasteur»
S. JORGE—«Uma mulher e um trono»
CAPITOLIO—«Encanto da mocidade»
COLISEU—«Marvel, o misterioso mascarado»
ODEON e PALACIO—«Caminho de tentação»
OLIMPIA—«Nobreza no sangue»
TERRASSE—«Rabecca»
PAVILHÃO PORTUGUÊS—«Não matarás»
PROMOTORA—«O regresso do Monte Cristo»
LYS—«Mansão da loucura»

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Recebido	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10/	641\$	641\$	641\$
Consolidado 3 T. 10/	712\$	711\$	712\$
Consolidado 3 1/2 T. 10/	828\$	827\$	830\$
Centenários 4 % ...	—	1.940\$	1.948\$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942/	—	945\$	950\$
Idem 1943/	—	945\$	—
Idem 1944/	—	945\$	—
Externas 1.ª série ...	—	1.000\$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.025\$	—
Externas 3.ª série ...	—	1.080\$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.025\$	—
Caut. 3.ª série s/juro...	—	125\$	—

Ações			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.250\$	—
Lisboa e Açores por ...	736\$	735\$	740\$
Ultramarine cp. T. p...	495\$	494\$	496\$
Portugal port. T. p...	—	1.105\$	1.107\$
Mundial... ..	—	1.160\$	1.180\$
Agua Lisboa port...	—	114\$	—
Agua Lisboa 1934 T.p.	—	120\$	121\$
Cimentos Tejo... ..	—	190\$	—
Cimentos Leiria T. p...	—	194\$	198\$
Crédito Predial port...	—	12\$	13\$
Gás Electricidade cupão	163\$	163\$	164\$
Alto Alentejo cupão ...	111\$	110\$	111\$
Industrial Aliança...	267\$	266\$	—
Portugal e Colónias...	264\$	263\$	264\$
Nac. Navegação T. p.	—	740\$	760\$
Colonial de Navegação	—	700\$	750\$
Port. de Pesca T. p...	—	1.015\$	—
Port. Tabacos cupão...	312\$	311\$	313\$
Tabacos Portugal cupão	—	405\$	—
União Eléctrica Port...	—	170\$	175\$
Cassequeil	793\$	793\$	800\$
Agrícola das Neves...	800\$	790\$	850\$
Agricultura Colonial...	460\$	460\$	465\$
Açúcar de Angola...	2.235\$	2.237\$	2.240\$
Buzi	129\$	128\$	—
Cabinda... ..	—	88\$	—
Ilha do Príncipe ...	1.110\$	1.110\$	1.115\$
Zambézia T. de 25 ...	102\$	102\$	103\$
Moçambique	194\$	194\$	194\$
Obrigações			
Agua de Lisboa 5 %...	—	500\$	510\$
Norte de Portugal 5 %	—	101\$	101\$

J. BURNAY, LDA. Ouro em barra
LIBRAS OURO
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

«SPUD»

O MELHOR CIGARRO AMERICANO MENTOLADO

CHEGOU NOVA REMESSA

A VENDA NAS BOAS TABACARIAS

AGENTES IMPORTADORES:

TABACARIA INGLESA — Praça Duque da Terceira, 18 — LISBOA

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLICIA

CONQUISTADOR IMPENITENTE...—Uma senhora de vinte anos, residente na Avenida Madrid, ao Areeiro, aceitou o namoro dum industrial de mais de trinta; mas, ao saber que ele era casado, rompeu as relações, dizendo-lhe que não lhe aparecesse mais; aconteceu, porém, que ele insistiu, seguindo-a e ameaçando-a de fazer uma loucura, no caso de ela não o atender; daí resultou uma participação à Polícia Judiciária. Um agente destacado para tal missão, prendeu, em flagrante delito, o teimoso «Don Juan», quando ele, á porta da antiga namorada, a perseguia com ameaças; conduziu-o ao Torel, onde o preso prestou caução, devendo o processo ser enviado ao Tribunal de Polícia.

CONSEQUÊNCIAS DUMA DESORDEM—O agente Pimentel, da Polícia Judiciária, interrogou o preso Américo Matos Pereira, que há três dias, em São Julião da Barra, onde reside, se envolveu em desordem, com Joaquim de Matos Ferreira, também ali morador. Este caiu, batendo com a cabeça numa pedra e ficando gravemente ferido, pelo que recolheu á sala de observações do hospital de S. José. O Pereira diz que agrediu o Ferreira, por este o ter insultado.

AGRESSÃO A PAULADA—O agente Pimentel, da Polícia Judiciária, procura o pedreiro Manuel Soares, que, em Maio ultimo, agrediu á paulada João Mota, guarda da Quinta do Alfo, ao Pote de Agua, que ficou muito ferido na cabeça, tendo sido internado no hospital de S. José. O Instituto de Medicina Legal deu-o como inválido para o trabalho durante 25 dias.

PROEZA DE GATUNOS—A P. S. P. prendeu Armando Fonseca Martins da Silva, de 19 anos, solteiro, electricista, morador na Rua Moais Soares, 13, 1.ª, e José Maria Mateus da Silva, de 20 anos, empregado do comércio, residente na Rua Sousa Viterbo, 57, rés-do-chão, porque, aproveitando a saída do pessoal empregado na Cervejaria Portuguesa, ali se esconderam, um num tunel na adega, outro na casa de banho e, de madrugada, arrombaram as caixas registadoras e um móvel, á procura de dinheiro, tendo encontrado ainda quantia superior á mil escudos, que lhe foi apreendida. Os prejuizos causados foram avaliados em 1.950\$00.

CONFERÊNCIAS

E' amanhã, que, pelas 22 horas, o académico sr. dr. P. M. Laranjo Coelho realiza, na sede do Ateneu Comercial de Lisboa, a sua anunciada conferência, subordinada ao tema «Marvão no passado e no presente», sendo apresentado pelo sr. dr. José Manuel da Costa. Esta conferência que está sendo aguardada com o maior interesse, não só pelos vastos conhecimentos do ilustre conferente, como também pelo riquíssimo passado histórico daquela vila, marcará o início oficial da Exposição de Motivos Regionais de Marvão, que durante os dias 2, 3 e 4 do corrente, estará patente ao publico na sede do Ateneu Comercial de Lisboa.

DE LUTO

Francisco da Rocha Gonçalves

PORTO, 1.—(Pelo telefone).—Faleceu hoje numa casa de saúde, nesta cidade, o conhecido comerciante, importador de algodão e capitalista sr. Francisco da Rocha Gonçalves, que contava 69 anos, e que se encontrava há muito tempo gravemente enfermo.

Homem de grossos negócios e muito benemérito, o saudoso extinto contava nesta cidade, bom como em Lisboa e em outros pontos do País, grandes e dedicadas amizades.

Por vezes, a gente de teatro encontrou nele o melhor amigo e protector, pois ajudou muitas empresas difíceis e algumas já largamente comprometidas. Foi também empresário de alguns teatros de Lisboa e do Porto.

F. Rocha Gonçalves Algumas corporações de bombeiros voluntários tinham-no como grande benemérito, outro tanto sucedendo com vários asilos e outros estabelecimentos de caridade.

Era casado com a sr.ª D. Deolinda Amodeo Gonçalves e pai da sr.ª D. Maria da Soledade Rocha Gonçalves Brochado e do sr. dr. Fernando da Rocha Gonçalves.

O funeral saí amanhã, ás 15 horas, da igreja da Trindade, a cargo da Companhia Funerária. O «Diário de Lisboa» apresenta á família enlutada a expressão do seu pesar.

Luís Vieira da Silva

Faleceu o sr. Luís Vieira da Silva, de 75 anos, natural de Cabeção, proprietário, casado com a sr.ª D. Filipa Falcão de Sousa Vieira da Silva, pai da sr.ª D. Maria Judite de Sousa Vieira Nunes Barata e sogro do sr. Amândio Nunes Barata. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 9 horas, da sua residência em Cabeção, para jazigo de família no cemitério local.

DR. JOSÉ DE PADUA
RETOMOU A CLINICA

O Arraial da Bairrada que se realizou na Curia teve grande animação

CURIA, 31.—O Arraial da Bairrada, que uma comissão de distintas senhoras promoveu, na «Piscina Paraíso», sob o patrocínio do Curia Palace Sports Clube, nas noites de 26 e 27, teve grande animação. As barracas de quermesse, de tombola, de sortes, de doces regionais e a típica Adega da Bairrada tiveram grande concorrência. Fernanda Baptista, a popular cantadeira, obteve grande êxito. As iluminações e o fogo de artifício foram brilhantes. E os visitantes e a gente da região, que acudiram, solicitados pelo fragor alegre dos gaiteros da Lameira de S. Pedro, não deram por mal empregado o tempo. Muitas senhoras apareceram com trajes regionais, não só da Bairrada, mas de outros pontos do País, o que deu ao arraial uma nota graciosa.

Na madrugada de 28, depois de Fernanda Baptista ter terminado os seus fados e depois de queimado o último fogo de artifício, o sr. Alexandre de Almeida, a quem a Curia tanto deve, pela obra que criou e que continua a animar, proferiu, ao microfone, algumas palavras. Disse dos intuitos destas duas noites de festa: obter alguns fundos para obras de assistência social e proporcionar a quem trabalha e anda nas canseiras da vida algumas horas de agradável distração, o que segundo parece, se conseguiu. Agradeceu a comissão de senhoras a dedicação com que organizaram a festa; citou o caso da sr.ª D. Stela Varejão, distinta senhora que de Viana do Castelo vem trazer o seu entusiasmo às festas da Curia; agradeceu a D. Fernanda Baptista, a grande cantadeira, que, gratuitamente, e com a maior dedicação quis cooperar nos intuitos sociais desta festa; agradeceu à Imprensa a contribuição que tomou para a festa e a todas as obras da Curia; e lastimou que muitos que a esta obra podiam dar valiosa contribuição, pareçam não ter compreendido que cooperar em certas obras de carácter social é um dever. «Porque—concluiu—não o levaremos connosco»...

Como se sabe, a receita líquida desta festa destina-se a fins de beneficência. O apuramento desta receita foi o seguinte: 5.924\$00, sendo 50 % para os pobres da região e os outros 50 % divididos em partes iguais pelos hospitais de Anadia e da Mealhada.

As Festas das Vindimas

Outra das festas típicas da Curia é a das Vindimas, que o Curia Palace Sports Clube

Reuniões científicas

Regressou a Portugal o sr. dr. Vasco Bruto da Costa, assistente do Instituto de Anatomia da Faculdade de Medicina de Lisboa, que tomou parte no Congresso Internacional de Anatomia, em Oxford, onde apresentou um trabalho intitulado «Nota prévia acerca da evolução dos nossos conhecimentos sobre o músculo pré-esternal» e que, no regresso, visitou Londres e outras cidades da Inglaterra, da França, da Suíça e da Espanha.

Seguiu para Paris, a fim de tomar parte no I Congresso Internacional de Psiquiatria, a realizar em 18 do corrente, o sr. dr. Almeida Amaral, director do hospital Miguel Bombarda, que faz também parte do Comité Português encarregado da nossa representação na Exposição da História e Progressos da Psiquiatria, que se realiza, na mesma data, naquela cidade.

Partiu para Paris o sr. dr. Carlos Silva, assistente do professor dr. Eduardo Coelho no hospital escolar de Santa Marta, que vai tomar parte no I Congresso Mundial de Cardiologia, que se realiza naquela cidade.

Um rapaz de 18 anos e 85 centímetros de altura

FUNCHAL, 1.—No sítio da Torre, freguesia de Santa Cruz, vive um rapaz de 18 anos, cuja altura é de 85 centímetros. Chama-se João de Sousa Menino e é filho de Augusta de Jesus e de Manuel de Sousa Menino. Seus pais, que são perfeitamente normais, só agora revelaram a verdadeira idade do rapaz, que tem excelente memória, manifestando interesse só pelas brincadeiras próprias de crianças. —(L.)

VIDA MUNDANA

NASCIMENTOS

Na Maternidade Monjardino, deu à luz uma robusta criança de sexo masculino a sr.ª D. Zubeida Katchi, esposa do sr. Abdul Karim Katchi e filha do sr. Tayob Adam Katchi, conhecido benemérito e comerciante da Praça de Lisboa, que assim chegou ao seu 19.º neto. Mãe e filho encontram-se bem.

MAIS UM SENSACIONAL
NUMERO DE

VAMPIRO Magazine

Acaba de ser posto à venda
110 páginas de boa leitura poli-
cial por 5 escudos



As meninas Maria de Lourdes Gomes de Deus, de Lisboa, e Maria Madalena Crespo Pimentel, de Trancoso, no «Arraial da Bairrada»

costuma promover. O dia depende, naturalmente, do estado da maturação das uvas. Deve realizar-se no meado de Setembro. Haverá os jogos florais a que concorrerão, como sempre, muitos poetas, exaltando em quadras de gosto popular ou literário, a Uva e a Curia. Para cada especialidade poética haverá três prémios. E três prémios haverá para o chapéu melhor ornamentado e para o mais original vestido de chita. As classificações dos vestidos de chita e dos jogos florais serão feitas por sufrágio do público presente.

A visita ao Seixal do sr. ministro das Obras Públicas

SEIXAL, 1.—O sr. engenheiro José Frederico Ulrich, ministro das Obras Públicas, visita, na próxima segunda-feira, às 19 horas, esta vila, procedendo à inauguração de diversos melhoramentos públicos.

O concelho do Seixal, decorrido um decénio de actividade administrativa sob a mesma orientação, deu realização às aspirações mais instantes do povo das suas quatro freguesias. Satisfizeram-se, assim, alguns pedidos das suas massas populacionais, que estas vinham fazendo há mais de 50 anos.

Toda a obra levada a efeito tem um carácter acentuadamente utilitário, e hoje o concelho pode orgulhar-se de estar praticamente provido com uma rede moderna de esgotos que o ministro vai inaugurar, conjuntamente o abastecimento domiciliário de águas, à vila do Seixal e às povoações de Arrentela e Torre da Marinha.

Na sede do concelho, realizaram-se as seguintes obras: esgotos, águas, fontanários, pavimentações e construção dum edifício para as repartições oficiais; na freguesia de Amora: grande reparação da estrada municipal, no valor de mil contos, esgotos e abastecimento por fontanários na Cruz de Pau; em Arrentela: esgotos, águas e fontanários; em Torre da Marinha: esgotos, águas, fontanários e pavimentações; na aldeia de Paio Pires: esgotos e lavadouro.

O programa da visita, daquele membro do Governo é o seguinte: às 17, concentração em Corroios, limite do concelho, e recepção ao ministro; às 18, inauguração do edifício da Central Elevatória; das 18 e 15 às 19, inauguração, sucessiva, de melhoramentos, em Amora de Cima, Torre da Marinha, Arrentela, Paio Pires e Seixal; às 19 e 15, sessão solene publica, na Câmara Municipal do Seixal; às 20, banquete oferecido pela Câmara Municipal, nas instalações sociais da firma Mundet & C.ª, Lda; e às 22, exibição das marchas populares, em homenagem ao chefe do Governo.

Os lisboetas ganharam os jogos da 2.ª jornada do Campeonato Nacional de Voleibol

FUNCHAL, 29.—A segunda jornada do Campeonato Nacional de Voleibol da divisão de honra proporcionou um êxito completo às equipas continentais, pois venceram amplamente as insulares.

Os desportistas madeirenses acorreram em massa ao campo do Parque Bianchi, enchendo-o por completo, correspondendo, assim, à iniciativa da Federação.

No primeiro desafio o Lisboa Ginásio confirmando o seu favoritismo venceu o Real Vitória por 3-0 (15-10, 15-8 e 15-10) após um encontro em que os insulares ofereceram excelente réplica. Os lisboetas, porém, actuaram com extraordinária vontade, com predomínio para Mário Lemos que se cotou como o melhor elemento em campo. A exibição do capitão do grupo da capital quer a passar jogo aos companheiros, quer a interceptar os lances dos adversários foi simplesmente primorosa.

No Real Vitória sobressaiu a actuação de Mário Biscoito, um dos melhores elementos da Madeira.

Sob a arbitragem de José Fernandes e Francisco Teixeira, os grupos formaram:

Lisboa Ginásio—Fernando Lemos, João Bonifácio, José Borges, Jaime Duarte, Coelho Ferreira, Mário Lemos, Francisco Martins e Jorge Carvalho.

Real Vitória—Fernando Gomes, Adão Neves, Aurélio Silva, Mário Biscoito, José Aguiar, Luís Leça e Alvaro Boavida.

No outro desafio, decisivo para a classificação, o Técnico derrotou o Nacional por 3-0 (15-7, 15-6 e 15-11).

O encontro não correspondeu ao que seria para desejar. Nervos em demasia e poucos lances de boa técnica, apenas os campeões nacionais urdiram alguns cruzamentos que desnortearam bastante os funchalenses.

Pinto Leite, Nuno Barros e Frederico Valsassina foram os elementos mais em evidência nos continentais.

Nos madeirenses sómente Rui Henriques e por vezes Oscar tiveram actuação de realce.

Sob a arbitragem de Craveiro Lopes e Jaime Melina, os grupos formaram:

Técnico—Nuno Barros, Frederico Valsassina, André Mendes, João Pinto Leite, João Pais e Alvaro Mendes.

Nacional—António Gonçalves, Carlos Jorge, Manuel Lopes, Fernando Oliveira, Rui Henriques, Oscar Henriques e Armando Camacho.

R. L.

O Sporting Clube de Cascais promove amanhã uma interessante festa

E' cada vez maior o interesse pela festa nocturna que o Sporting Clube de Cascais realiza amanhã, nos seus jardins, na Parada, constando de arraial e certame taurino.

As mais distintas famílias da sociedade elegante de Lisboa e da Costa do Sol reunir-se-ão ali, emprestando, mais uma vez, o cunho de mundanismo que caracteriza as organizações do simpático clube.

No arraial funcionarão variadíssimas barracas de diversões e comidas e bebidas—tão características dos festivais desta natureza.

A parte taurina da festa comportará uma garrafeira e, no fim, a solta de um toiro para os curiosos.

Com todos estes atractivos não é difícil vaticinar mais um êxito para o aristocrático clube da Parada.

«Desportos lisboetas em 1900»

No Pavilhão da Câmara Municipal na Feira Popular, vai abrir ao publico, no próximo sábado, dia 2 de Setembro, uma interessante exposição intitulada «Desportos lisboetas em 1900». Esta exposição é constituída por uma série de 50 fotografias em que foram fixados vários desportos, tais como: tiro aos pombos; corridas de cavalos organizadas pelo conde de Fontalva; primeiras provas do concurso hípico; ténis, esgrima, futebol, ciclismo, patinagem, etc., da época de 1896 a 1908.

Como complemento desta exposição serão exibidos no mesmo pavilhão diversos filmes antigos, referentes a desportos.

E' natural que o publico de Lisboa, que pela cultura física tem tão grande interesse, não deixe de visitar a exposição, cujo documentário servirá de comparação curiosa com os desportos actuais.

Tango - Bar - Dancing

PARQUE MAYER

Entrada franca seleccionada — Dança-se num ambiente de alegria com a estreia do Quarteto «Ritmo e Melodia»

Piano: Doria Contrabaixo: Conceição
So ista: Cos'a Ao micro: Belas

Colecção Escaravelho de Ouro

Roma — Homem ao Mar

Paris — Jogo Duplo

Pode calhar! Vá ao Tango Bar!

GRANDES ECONOMIAS

na TWA para NOVA IORQUE

6 viagens semanais—22 horas

- Economise até 13 % na sua viagem à América e volta, utilizando os preços reduzidos da TWA que agora entram em vigor.
- Viaje na TWA para Roma, Cairo e Bombaim via Madrid. Pode mudar de avião no percurso sem mais encargos.

Bombaim 3 viagens semanais, 26 horas de voo
No trajecto, apreciará magnifico serviço, comodidade e cozinha em luxuosos transportes aéreos da TWA mundialmente comprovados.

Roma 6 viagens semanais, 6 horas de voo
Fará a viagem directa em transportes aéreos que desenvolvem 300 m. p. h tripulados por hábeis aviadores americanos cuja experiência de voo totaliza milhões de milhas.

A TWA oferece um total de 60 viagens transatlânticas por semana

Para marcação de lugares, consulte o seu agente de viagens ou a TWA
Praça dos Restauradores, 6 — Telef. 2 1093, 2 1389

Espeça mercadorias, grandes e pequenas, pela económica tarifa de fretes da TWA. Telefone ao seu expedidor ou à TWA.

Pode confiar na TWA
TRANS WORLD AIRLINES
U.S.A. EUROPE AFRICA ASIA



J. B. NUNCIO



A's 22 horas de hoje
realiza-se a última grande corrida da temporada
Dois encontros de extraordinária sensação

João Nuncio e Manuel Conde

o mestre insigne que faz a sua apresentação pela primeira vez, esta época, em Lisboa, e o jovem, valente e ardoroso que venceu a «Espora de Ouro»

Carlos Arruza e Manuel dos Santos

O «Ciclone mexicano», primeiro toureiro do Mundo, e o «Lobo Português», que hoje soma a sua 58.ª corrida, sendo o toureiro do Mundo com mais corridas toureadas esta época

4 toiros de casta espanhola do Dr. Emilio Infante da Câmara (Herdeiros) e 4 do Ex.º Sr. José Infante da Câmara, sendo pegados os de lide à portuguesa pelo heroico grupo de torcadores de António Matias, vencedor do «Barrete de Ouro»

Dirije esta corrida o antigo bandarilheiro Manuel dos Santos, que reaparece depois da sua doença

O MAIOR ACONTECIMENTO TAUROMAQUICO DA TEMPORADA!

Bilhetes à venda nos Restauradores, 7, até às 17 h. e depois nas bilheteiras do Campo Pequeno

FEIRA POPULAR DE LISBOA

HOJE - A'S 22 HORAS «GRANDE NOITE DO FADO»

Colaboram gentilmente por cedencia das respectivas Empresas:

Adega Machado:

CARLOS DUARTE
JACINTO PEREIRA
MARIA AUGUSTA
MARIA LOUREIRO
MARIA MARQUES
ARMANDO MACHADO (viola)
FRANCISCO CARVALHINHO (guitarra)

Guitarra d'Ouro:

MARIA PEREIRA
ADELINO DOS SANTOS (guitarra)
CASTRO MOTA (viola)

Cave Reg. da Casa Dist. do Porto:

FERNANDA SANTOS
MARCIA CONDESSA
ACOMPANHADORES:
ADELINO SANTOS (guitarra)
AMADEU RAMI (viola)
SALVADOR GOMES (guitarra)

«A Tipoia»:

ADELINA RAMOS
CARLOS RAMOS (c/guitarra)
MARTINHO D'ASSUNÇÃO (viola)

COLABORAM TAMBÉM GRACIOSAMENTE:

BONI CORREIA — ISOLINDA MOREIRA — JOAQUIM CORDEIRO — MODESTO MAIA — MOISÉS CAMPELLOS
e o solista de guitarra JAIME SANTOS, com MIGUEL RAMOS (viola) acompanhando também os artistas ESTELA ALVES (do Luso) FERNANDA PERES, MALLY SOCORRO e FILIPE PINTO (do Luso)

Cervejaria «LUSO»:

ALICE MAGINA
ANTONIO MENESES
ANTONIO SANTOS
BERTA SANTOS
CARLOS D'OLIVEIRA
CIDALISA DO CARMO
JULIO PERES
MARIA JOSE DA GUIA
MARIA PROENÇA
NATIVIDADE CORREIA
TRISTÃO DA SILVA

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Do elenco da companhia Alves da Cunha, entre outros, fazem parte os seguintes artistas: Emilia Duque, Humilta Macedo, Luis Filipe, Manuel Correia e Luis de Campos.

—É hoje que, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, se estreia a comédia «Quem manda são elas», interpretada pela companhia de comédias de Vasco Santana.

—As maquetas do cenário da revista «Sempre em festa» são de Manuel Lima e os figurinos de guarda-roupa do artista Gico.

—Retomaram novamente o seu curso as negociações para se apresentar num teatro de Lisboa uma companhia em regime de sociedade artística, da qual farão parte os artistas Laura Alves, Irene Isidro, António Silva e Carlos Alves.

—A Companhia Brasileira de Comédia, terminada a sua temporada no Teatro Variedades, segue em digressão pela provincia, fazendo também uma temporada no Porto.

—É do cenógrafo Reinaldo Martins a única cena da comédia «A Prima Eugénia», em ensaios no Teatro da Trindade.

—Em viagem de recreio, segue para França o escritor teatral Manuel Fragozo.

—No caso de a actriz Laura Alves não poder aceitar o convite para ingressar na companhia de revista em organização para o Teatro Variedades, será feito convite a uma artista há tempos afastada do teatro.

—Todo o guarda-roupa da opereta «Mulheres do Norte» é fornecido pelo guarda-roupa Paiva.

—A Teatro do Povo inicia hoje o ultimo mês da sua digressão pela provincia, terminando os seus espectáculos no Bombarral, no dia 29 do corrente.

—A digressão da companhia Vasco Santana termina no dia 24 do corrente.

Primeiras exhibições

«Uma mulher e um trono», no São Jorge

Os ingleses são modelares no cinema histórico. Onde os americanos fantasiam, os italianos romantizam, e os franceses espiritualizam, ou mesmo rectificam, eles, sóbrios, austeros, narram, objectivamente, embora, como se impõe, condicionem o tema ao sentido espectacular. E' o que sucede ao filme de ontem, tão notável de concepção, como expressivo e perfeito pelos meios técnicos empregados. O realizador soube imprimir-lhe caracter, trazendo-o

(Continua na 9.ª página)

1950 FEIRA DE ALGÉS

A MELHOR
TERAPEUTICA
PARA A
NEURASTENIA

Animado e elegante recinto de diversões populares onde a gente realmente se distrai
ABERTA DESDE AS 19 H.

MARCIA CONDEÇA

e outros artistas consagrados cantam hoje e todas as noites na

Cave Regional da Casa do Porto
Praça Marquês de Pombal, 15
onde se encontra montado um excelente serviço de Cozinha Portuguesa
Amanhã: Trips à Moda do Porto

SUPER-DANCING DE LISBOA
TEL. 25507
PRACA DA ALEGRIA 58

MAXIME

APRESENTA O MAIOR EXITO DE 1950

MARY MERCHE

RITMO CUBANO-BOYS

BALKISS - MOLINA

HERMANAS TAMAYO
ROSA MARFIL
GITANILLA DE M. NTERREY
ROSITA DORADO
MERCEDES
FERNANDEZ

PAQUITA DE ALBAICIN — HERMANAS ORO-TELLO-CARMENCITA ESTESO — MARY SOL

Musica constante pela orquestra
THE BLUE STARS E CONJUNTO «FLAMINGO»

TRINDADE

HOJE às 21 e 45 horas
Os grandiosos êxitos

«POR UM FIO...»

E da recitação coral
«A GOTA DE MEL»
pela Companhia ASSIS PACHECO

VARIEDADES

2 sessões
às 20 e 45 e 23 h.

A COMPANHIA BRASILEIRA DE COMEDIA apresenta a peça em 3 actos, original de Leandro Navaro e Adolfo Torrado, adaptação de Eurico Silva e Djalma Bittencourt

O AMOR NÃO TEM PREÇO

EDEN

Telet. 20768

ESTREIA do espectáculo sensacional com o mais formidável combate de box
O GRANDE IDOLO
Uma impressionante interpretação de Kirk Douglas

CONDES

Telet. 22523

O GRANDIOSO FILME
Cantiga da rua
com Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues, Luisa Durão, Costinha, Eunice e Santos Carvalho. «Máquinas» diárias

ODEON

AS 21 e 30

Caminho de tentação
com Elizabeth Scott

PALACIO

AS 21 e 30

Diário de uma criada de quarto

Pavilhão Português

Parque Mayer

Hoje, às 21 e 15

«Não matarás», com Frederic March e Edmund O'Brien; «Abbott e Costello desportistas»

PREÇOS POPULARES

LIS

Telet. 48560

Mansão da loucura
Dedicação

TERRASSE

Telet. 20917

Rebeca. As 3 avé-
luras de Eucha e Estica

DANCING DE LUXO

Estreia da estrela de bailes

SUCESSO FORMIDAVEL DO

EXITO GRANDIOSO DO

ROSARIO GUERRA

Mary Carmen Montes — Mary Mely — Perla Levante — Mary Arilla
Melita Martin — Ana Maria — Marissa Mar

2 Orquestras Nocturnos e ARCADIA

ARCADIA

VARIEDADES
A's 0,30 e 2,15

ROSITA DE MALAGA Teve grande êxito

TRIO BARSÍ

BALLET HELIOS

ROSA ESTRELLA com LUIZ MARTINEZ em bailes à guitarra

Leiam hoje o **fixe**

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE AS 21.30

A grandiosa e sensacional obra prima
A Vida de Pasteur
Imortal criação de Paul Muni

A sala tem renov. e refriger. de ar. Temp. 23.

SÃO JORGE
Plateia 54153
Balcão 54154

SESSÕES AS 15.15-18-21.30
Um grande e emocionante romance de amor que abalou um império.
Uma mulher e um trono
com Françoise Rosay, Joan Greenwood e Flora Robson
(Refrigeração temp. 22°)

O notável filme em technicolor
Encanto da mocidade
com June Haver e Lon Mc Callister
Telet. 27493

TERRAÇO: HOJE AS 21.30 (Preços populares)
Amber Eterna, com Linda Darnell; O Rei do Swing, com Lynn Bari

R E X
Telet. 29656
A's 21 e 15

Na corte do rei Artur
VIDA DE PRINCEPE

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30
Código de honra
com Alan Ladd

+Página da MULHER+

O modelo da semana

(Criado especialmente para o «Diário de Lisboa»)



Vestido de tecido estampado, branco e azul. Ombreiras de piqué branco. Botões azuis. Preço dos moldes, feitos de acordo com as medidas indicadas pelas leitoras, 20\$00, pagos adiantadamente.

Desenho para «crochet» ou ponto de cruz

Este bonito desenho pode ser aproveitado para uma almofada feita em «crochet», na malha de abertos e fechados com algodão Mercer Corrente n.º 40 atingindo 0,50X0,35. Também pode servir para uma almofada bordada a ponto de cruz, num colorido harmonioso, feita com algodão perlé Ancora de novelos n.º 8. Aproveitando apenas a cercadura e as florinhas pequenas dos cantos, podem bordar-se, a ponto de cruz, em vermelho e azul ou dois tons de qualquer cor, «napperons» para serviços de mesa à americana.

Este desenho, completo, em quadriculados de 3 milímetros é fornecido às nossas leitoras na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 37.

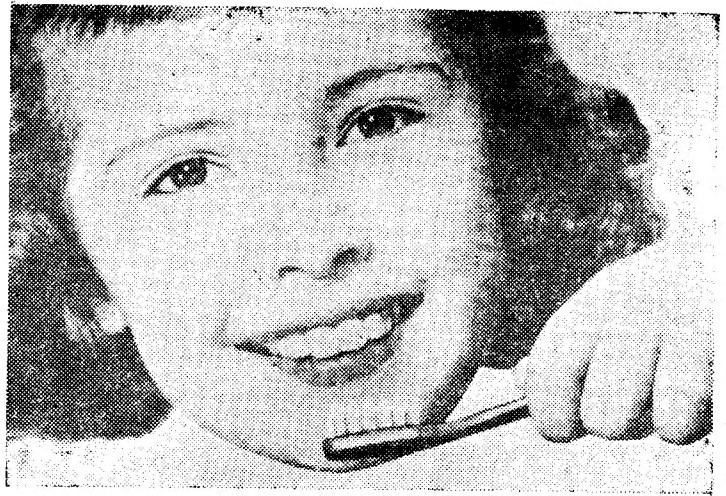
Esta publicação mensal que completa a nossa secção de trabalhos apresenta, em todos os números, muitos desenhos coloridos para roupas de cama e de mesa, adornos do lar e do vestuário, motivos infantis, monogramas, ponto de cruz, rendas, entremeios e «napperons» de «crochet» etc. Contém um cupão mensal que dá direito ao desconto de 10 por cento nas compras feitas em todas as secções dos Grandes Armazéns do Chiado e suas filiais, excepto mercearia, docaria e artigos tabelados.

Preço desta publicação mensal que completa a nossa secção de trabalhos: cada número, 3\$50; assinaturas de um ano, 40\$00; de seis meses, 20\$00; de três meses, 10\$00. Os números avulsos e assinaturas de três meses devem ser pagos adiantadamente em dinheiro, selos ou vale de correio. As assinaturas de ano e de seis meses podem ser pagas do mesmo modo ou cobradas pelo correio.

O porte é grátis, excepto nas remessas de números isolados que nos sejam pedidos contra reembolso. Neste caso importa em 3\$50 sobre o custo total da encomenda.

Pedidos à Página da Mulher «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. Telefone 20271.

Na nossa Administração encontram-se exemplares desta publicação desde o número 1.



Os dentes da criança

Os dentes das crianças requerem grande atenção para que a boca não lhes fique deformada o que, além de inestético, vai, muitas vezes, dificultar a mastigação ocasionando perturbações do aparelho digestivo, tornar difícil a pronúncia de certas palavras e, por consequência, criar complexos de inferioridade que facilmente se

evitariam se a criança fosse, a tempo, observada por um médico dentista.

Nos nossos dias, quase todas as deformações respeitantes à dentição podem ser tratadas por processos simples e que só fazem doer nas algibeiras pouco abonadas...

No que respeita a dentes cariados, mesmo quando se trate dos chamados «dentes de leite» e pouco falte para serem substituídos pelos da segunda dentição, convém que sejam tratados sem perda de tempo.

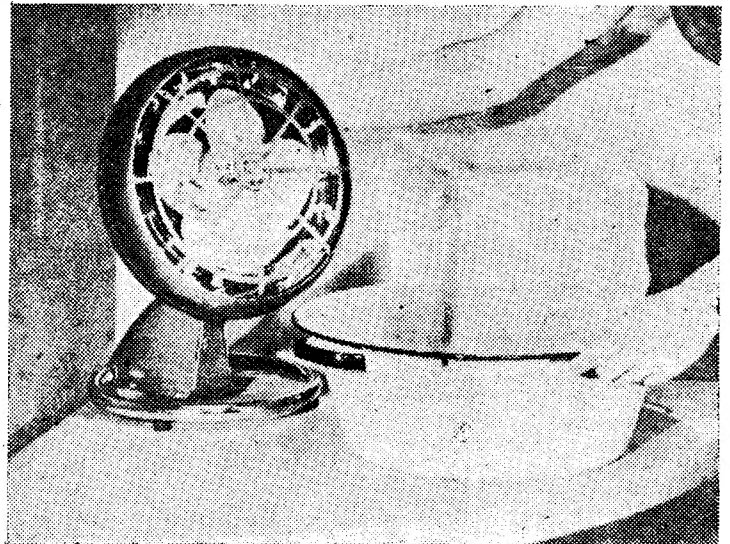
Desde muito pequena que a criança deve ser ensinada a lavar os dentes com a escova e uma pasta ou elixir medicinal. Um pouco de bicarbonato de sódio dissolvido na água de lavar os dentes é quanto basta para se evitarem e curarem as aftas e inflamações da boca.

Os dentes limpos directamente com bicarbonato de sódio em pó e a escova molhada em água atingem uma brancura e um brilho excepcionais.

Lida caseira

Se a leitora quer prolongar a duração do gelo e não tem frigorífico, nem geleira, mantenha-o junto duma ventoinha em andamento.

Se não tiver ventoinha embulhe o gelo num pano de lã e depois meto-o numa vasilha de metal dentro da qual coloca pedaços de madeira que servem de pedestal ao gelo, evitando que este fique mergulhado na água que vai degelando. A vasilha de metal deve também ser envolvida numa manta de lã ou em papeis.



CULINARIA

Coração de vitela á minhota

500 grs. de coração de vitela; 125 grs. de toucinho fresco; 4 batatas; 1 colher de banha ou azeite para fritar; 1 colher de vinagre; sal, pimenta, cominhos e alhos.

Corta-se o coração em fatias fininhas que se temperam com sal, pimenta, cominhos, alhos esmagados, 1 colher de vinagre e 1 colher de água do caldo. Repousam 2 horas nesta marinada. Cozem-se as batatas, cortam-se em rodéias fininhas e dispõem-se em seguida no fundo duma travessa. Corta-se o toucinho em laminas, muito delgadas, põem-se na sartã juntamente com a banha e sobre o toucinho colocam-se os filetes do coração. Tapa-se a sartã e deixa-se fritar. Quando tiver ganho um pouco de molho, destapa-se, deita-se o molho para uma tigelinha e deixa-se acabar de fritar com a sartã descoberta. Dispõem-se os filetes, depois de fritos, sobre as batatas. Na sartã deita-se o

molho que se guardou na tigelinha e o molho da marinada que se acrescenta com um pouco de água de caldo, se for necessário. Deixa-se ferver, mexendo-o bem com uma colher de pau e deita-se este molho sobre o coração e as batatas.

Arrôbe

Partem-se várias frutas: peras, maçãs, pêsegos, melão, melancia, laranjas, bananas, ameixas, se as houver, quantas mais variedades melhor, e na ocasião em que o vinho, mosto, começa a ferver deita-se sobre os frutos a quantidade precisa para os cobrir. Põe-se a ferver até ficar uma papa. Nesta altura está pronto.

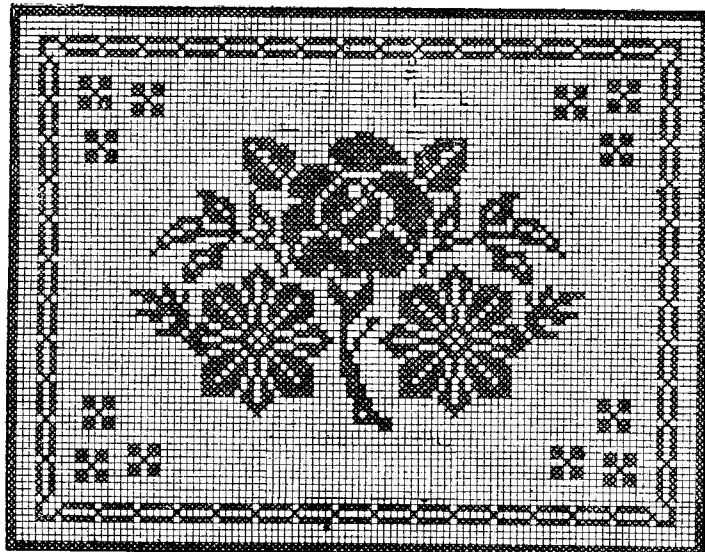
PERGUNTE PARA SABER

Maria Alexandra—Os moldes para Enxoval de Bebê são apresentados sem sobreposição de traços. Não querendo recortá-los para não os desvalorizar, pode copiá-los por transparência para papel de seda ou papel vegetal e utilizar as cópias recortadas que aplicará sobre os tecidos que pretenda cortar para fazer o enxoval do seu bebê.

Adquirindo esses moldes que lhe fornecemos por 20\$00 não necessita de nos pedir mais desenhos para bordar roupa infantil, pois, além dos que se encontram, dispostos nos devidos lugares, em todas as peças do vestuário e berço, tem, nos intervalos dos moldes, mais cento e dez desenhos de bordados e rendas com motivos de animais, florinhas e cercaduras.

Pode adquirir esses moldes na nossa Administração ou pelo correio com o porte grátis se forem pagos adiantadamente. Contra reembolso importa em 3\$50.

Amélia—Na secção de culinária publicamos a receita que nos pede dos foguetes de Amaranite.



Leiam o jornal humorístico «SEMPRE-FIXE»



Camisola de «Tricot», trabalhada em malha de meia e de canhão, com lã branca, azul clara e azul escura.



PRODUTOS DE BELEZA A BASE DE SEDA NATURAL

A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DA ESPECIALIDADE

BLUSAS e SAIAS

GRANDES NOVIDADES

Salão dos Plissados

Rua 1.ª Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10

TELEFONE 21724

ROSICLER

Casa especializada em artigos de Vestuário para Meninos

Rua da Assunção, 71
Tel. 30209
(Junto à R. Augusta)

FATOS de BANHO

PARA SENHORA

Loja da América

RUA DO OURO 308 LISBOA

ECOS

Os lobos aparecem a 50 quilómetros de Roma, em Monte Lepini, atacando rebanhos, devastando capoeiras e surpreendendo um burro distraído que teve morte afrentosa. São animais repelentes—preguiçosos, cruéis, covardes e sem respeito pela vida alheia. Apesar de perseguidos, sabem escapar ao perigo. Como no tempo do fabulista, matam os cordeiros e fogem dos cães corpulentos e fortes.

Precisamente quando Roma celebra o Ano Santo os lobos não se recolhem aos seus covis e dão sinal da sua presença. O bom pastor tem de estar sempre vigilante, como aquele mocinho que Frei Bartolomeu dos Mártires encontrou nas Terras de Barroso, exposto ao vento, ao frio e à chuva...

Truman, no seu recente discurso, afirmou sem rodeios:

—«A agressão armada será defrontada com a defesa armada».

Entre o direito da força e a força do direito, a sua atitude não se presta a duas interpretações diferentes. Como diria João Giraudoux, o mundo moderno é excelente como espectáculo, mas tremendo como campo de repouso.

Todo o mal está em que a guerra tem de ser, em muitíssimos casos, como uma necessidade vital.

Na bela e impecável conferência que fez no Porto, na «Casa Museu de Guerra Junqueiro», o poeta Teixeira de Pascoais disse o seguinte:

—«Junqueiro satirizou o Clero—e arrependeu-se; injuriou D. Carlos—e arrependeu-se. Viveu os últimos anos a acusar-se ou antes a criticar-se de quanto fizera nos primeiros anos. Foram os remorsos, os remorsos que são de pedra, desde Pedro que foi um dos eleitos pelo remorso, pelo arrependimento».

Ocorre-nos a célebre definição do homem que vem nos «Ensaio, de Montaigne: «vário, confuso, incerto, contraditório». Junqueiro foi uma imagem do tempo em que viveu.

A sua obra não admite, apesar disso, que mãos sacrílegas lhe toquem para a dividir ou para separar o trigo do joio.

Foi sincero no seu arrependimento?

Sem dúvida: aproveitamos, pois, a lição que ela encerra, sob este ponto de vista. A própria razão tem deveres iniludíveis. A inspiração também. Por mais alto que o génio suba, não fica dono do Universo nem da Vida. Tem de inclinar-se, perante o que os seus olhos vêem e o que apresentam somente.

Junqueiro, felizmente para ele, acordou a tempo e escreveu «Os Simples», as «Orações» e alguns poemas que são maravilhas do seu pensamento limpo e cristão.

O Monte Everest que tinha quase 8.500 metros de altitude, agora—parece que devido aos tremores de terra que sacudiram o Assam—cresceu mais 65. O planeta que habitamos dá mostras duma grande e grave perturbação.

Não será por causa disso que os povos andam tão agitados e tão descontentes?

O Everest terá sido atacado de «delirium tremens»?

Os homens necessitam, sobretudo, de paz e tranquilidade e não de «improvisos» geológicos que esticam os montes e abrem enormes fendas no solo pelas quais escorregam e desaparecem milhares de famílias...

**MEIAS
NYLON-DUPONT**
todos os preços e qualidades
MEIA DE VIDRO
R. AUGUSTA, 158



A Fiscalização continua a reprimir os abusos dos comerciantes

O sr. capitão Silva Pais deu hoje conhecimento aos representantes da Imprensa da acção das brigadas da Fiscalização em vários pontos do País.

Disse-nos que as brigadas estão a fiscalizar, em Lisboa, os preços do peixe nos mercados, no sentido de verificarem se se está a vender o produto com lucros excessivos. Por este motivo foram já processados os vendedores Joana de Oliveira Craveiro e Fortunato da Fonseca, ambos do mercado de Arroios.

Falta de géneros nas mercearias da província

As brigadas estão a percorrer algumas localidades rurais e a ouvir os comerciantes que, por negligência e desinteresse, não têm alguns géneros à venda, prejudicando o consumidor e alarmando as populações. Disse-nos o sr. capitão Silva Pais que no caso de se repetir tal facto, proporá superiormente medidas rigorosas contra tais comerciantes.

Farinha com cré

Esta madrugada foi preso o oportunista Alexin Duarte Vida Larga, que é acusado de misturar cré em farinha, a qual vendia, depois aos retalhistas. O arguido nega a acusação, mas a análise acusa a mistura de cré entre 30 a 50 %. Há elementos de prova pelos quais o referido indivíduo é o principal responsável por esta falsificação.

Uma multa de 100 contos

Foi preso o industrial de padaria Manuel António Ribeiro, do Porto, em flagrante delito de aqumbaramento de 2.500 quilos de farinha, oculta num celeiro. Foi entregue ao Tribunal, onde lhe arbitraram a caução, como multa provável, de 100 contos, quantia que não depositou pelo que ficou preso.

Foram processados: a Sociedade Cooperativa de Consumo dos Operários da Anrãbida, com sede no Porto, por especular nos preços de venda de batata, toucinho e manteiga; a Garagem Julio Martins, Rua Costa Cabral, no Porto, por especulação no preço da reparação dum automóvel e por mencionar na factura algumas recolhas indevidas; Alexandre Francisco da Silva, Porto, por especulação na venda de açúcar, farinha e toucinho; Eliseu Martins Bernardes, Lisboa, por especulação na venda de fruta; Manuel Alexandre Martins, rendeiro no Casal da Cisa, Guarda, por especulação e oportunismo na venda de batata; José João Godinho, de Gouveias-Pinhel, por especulação na venda de açúcar; e Candido de Almeida Lopes, Celorico da Beira, por especulação com bacalhau.

Funcionário demitido

O director da Fiscalização demitiu e mandou prender o auxiliar de Fiscalização Carlos Torres Vieira, recentemente admitido, e que conseguiu extorquir importâncias em dinheiro a um industrial de padaria.

O preso foi mandado apresentar na Polícia Judiciária.

O ministro do Exército vai hoje ao Quartel do Carmo

O ministro do Exército retribui hoje, ao fim da tarde, os cumprimentos que o general comandante-geral da G. N. R. lhe apresentou ontem, em seu nome, e no de toda aquela corporação.

O sr. brigadeiro Abranches Pinto será cumprimentado á porta do Quartel do Carmo pelo sr. general Afonso Botelho e, depois de passar revista á guarda de honra, será recebido no salão nobre do comando geral.

O baptismo de voo de «Miss Portugal»

Maria da Conceição Viegas Louro, «Miss Portugal 1950», recebe amanhã o seu «baptismo de voo», seguindo num avião dos T. A. P., ás 14 e 30, para o Porto, acompanhada por um seu irmão e pelo actor Erico Braga.



RAZÕES por que o ANDREWS é um laxante ideal

Bebida efervescente e agradável ao paladar. Os sais ANDREWS proporcionam a limpeza do organismo em todas as idades.

1.º—Refresca a boca e auxilia a limpeza da língua.
2.º—Neutraliza a acidez, causa principal da má digestão.
Finalmente: Auxiliam os intestinos, aliviam a prisão de ventre e purificam o sangue.

Agentes e Importadores:

DROGARIA MOURA, LD.ª 97, Largo de S. Domingos, 101 — PORTO

Admite-se a possibilidade de ficar ainda este ano destruído o maciço rochoso da barra de Viana

(Continuação da 1.ª pag.)

que, á entrada da barra, dificulta desde há longos anos, o acesso ao porto e aos estaleiros que, mais recentemente, se instalaram em Viana do Castelo e cuja laboração tem sido grandemente prejudicada por esse facto, como se sabe.

Viana e os seus elementos mais representativos, secundados pela Imprensa, puseram não poucas vezes em evidência a necessidade imperiosa que havia em destruir esse bloco rochoso, cujo desaparecimento tornaria imediatamente possíveis coisas novas naquela cidade e no seu porto. Os membros do Governo que têm visitado, nos últimos anos, Viana do Castelo, puderam observar de perto a situação e reconheceram que se tornava necessário agir sem demora. Era preciso desafogar a barra de Viana, permitindo a entrada no seu porto e nas docas dos estaleiros navais, de navios de muito maior porte do que aqueles que, até então e através de muitos riscos, ali podiam chegar. O sr. eng.º José Frederico Ulrich, ministro das Obras Publicas, encarregou a repartição competente—neste caso a Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos—de estudar o problema e de propor a sua solução no mais curto espaço de tempo possível. Foram votadas as primeiras verbas e os trabalhos começaram, este Verão, mais intensamente e com pleno êxito, pois as tentativas do Verão passado não deram os resultados esperados e necessários. Mas o Ministério das Obras Publicas não desistiu—e ainda bem—como se pode concluir dos trabalhos actualmente em curso diante da barra de Viana do Castelo.

Os trabalhos em curso

Vejamos em que consiste a tarefa a que se meteu mãos. O acesso ao porto e, consequentemente, aos importantes estaleiros instalados junto á barra, tem sido dificultado—impossível até para navios de certo porte—pela existência de um maciço rochoso e submerso, contíguo á extremidade Sul do molhe do Bugio, maciço que reduzia a cerca de 60 metros a largura do canal praticável, compreendido entre o referido maciço e o Cabedelo. Tornava-se necessário destruir essas rochas e retirar depois do fundo do mar os blocos quebrados, para se obterem maiores profundidades. Em Agosto do ano passado, por determinação do sr. ministro das Obras Publicas, empreendeu a Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos os primeiros trabalhos, os quais, como acima dizemos, não deram os resultados desejados. Veio, entretanto, a quadra invernal e foi necessário suspender a tarefa.

Este Verão os trabalhos recommençaram e os resultados são agora muito animadores.

Seguiram para o local o quebra-rochas «Douro» e uma draga de garras, unidades equipadas com todo o material necessário á missão a que se destinam. As rochas são quebradas ou desagregadas pelo dispositivo especial do «Douro», após o que a draga traz á superfície e recolhe para um batelão esses fragmentos, cujo desaparecimento vai tornando a barra de Viana numa coisa diferente daquilo que era há tantos e tantos anos, ante a satisfação evidente dos milhares de pessoas que têm a sua vida de trabalho ligada ás actividades marítimas. Trata-se, segundo nos informaram as entidades competentes, que ficarão com o seu nome ligado a esta obra de grande alcance económico e social, de um tra-

GRANDES POSSIBILIDADES

de comprar barato, terá V. Ex.ª procurando as grandes Ourivesarias Pimenta, R. da Palma, 2, e Sucursal da Rua Augusta, 253 a 257 (esquina de Santa Justa).



balho extremamente difícil, mas que prossegue infatigavelmente e que prosseguirá até ser levado a cabo integralmente.

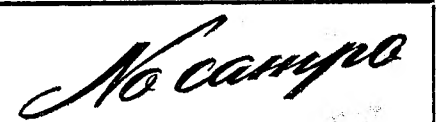
Que se fez neste Verão? Com o quebraimento já efectuado, que atinge cerca de 2.000 metros cúbicos, foi o canal alargado de 40 metros, ficando com profundidades entre 2,5 e 3 metros abaixo do máximo baixa-mar de águas vivas. Se adicionarmos a esta cota a da amplitude de marés, verifica-se que, em regimes normais de preamar, passará a haver os metros de água necessários para demandarem o porto ou para entrarem nas docas secas dos estaleiros de Viana, navios de calado muito superior ao daqueles que até agora o poderiam fazer, e nisto se cifra o resultado desta realização, resultado que só o futuro virá a pôr em evidência em toda a sua importância sob múltiplos aspectos.

A conclusão ainda este ano?

A tarefa prossegue e, dizem-nos ainda as entidades competentes, se as condições meteorológicas não forem muito desfavoráveis, será possível, ainda este ano, concluir o quebraimento da totalidade do referido maciço rochoso. Ninguém duvida hoje, entre as pessoas ligadas ao assunto cu conhecedoras da marcha dos trabalhos, que estes, ainda que não venham a ser concluídos este Verão, pudessem ficar em meio, se é que não estão já, neste momento, em mais de metade. Não se começava uma tarefa desta natureza e de tão grandes repercussões, para não a concluir. Só um Inverno precoce poderá deter a marcha da obra; mas apenas para a interromper por alguns meses. Todavia, nas estações oficiais, há ainda a esperança de se poder concluí-la em 1950. Esta é a informação animadora que podemos dar a um sem numero de pessoas que já quase haviam desistido desta realização.

Não constitui força de expressão dizer que, uma vez concluído o trabalho, ter-se-á dotado o País com um novo porto de excelentes condições. A barra passará a dar entrada, segura, a navios muito maiores do que até agora, ao mesmo tempo que os estaleiros de Viana, poderão receber nas suas docas de 150 metros de comprimento, para reparação, alguns dos nossos maiores navios de carga, e também construir navios de muito maiores dimensões do que até este momento. A desconfiança o receio, inspirados pelas condições perigosas da barra, vão desaparecer e isso virá a ser o segredo de um grande progresso para Viana do Castelo e para muitas das suas actividades.

O «Diário de Lisboa» que, por mais de uma vez, abordou este problema, não pode deixar de se congratular com a tarefa encetada e com o esforço despendido, nesse sentido, pela Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos, á qual preside o sr. eng.º Trigo de Moraes, cujo nome, bem como o do sr. eng.º Frederico Ulrich, Viana do Castelo não esquecerá no dia festivo em que se quebrar a última rocha e nos muitos, de futuro mais próspero, que se lhe seguirão pelos tempos fora.



No campo



**TODOS OS INSECTOS
SÃO DESTRUÍDOS PELO
NOVO INSECTICIDA
"GAMMEXANE"**

**Geradores de Fumo
Líquido
Pó**

**o insecticida que se impõe
não contem D. D. T.
A.ª venda nas boas casas
Distribuidores:**

Companhia União Fabril
Rua da Prata, 250 — LISBOA



As rochas, em pedaços, deixam o fundo do mar para dentro de um batedor. Este fragmento rochoso era tão pesado que, ao cair, partiu um vau e deformou uma chapa

EM 3 LINHAS

Passaram a comandar o navio patrulha «Sa» o 1.º tenente Jaime Lopes, e o navio hidrográfico «Mandovi», o 1.º tenente Jaime Monteiro de Barros.

Foi aprovada pela Direcção Geral de Desportos a nova lista da comissão administrativa do Futebol Clube do Porto.

Sugere-se que seja arrelvada a pequena placa central do Largo do Chiado, onde assenta a estátua; seria uma mancha de cor na monotonia da praça, sem transito de pedes.

O capitão Teófilo Duarte foi agraciado com a grã-cruz da Ordem do Chiado e o dr. António da Mota Veiga, com o grande oficialato.

Foram expulsos dois guardas da Polícia de Segurança de Lisboa e demitido um, por várias infracções graves de disciplina.

Pelo ritmo que os numeros estatísticos apresentam o saldo fisiológico este ano (mais nascimentos que óbitos) deve ser superior ao do ano passado, que foi de 94.761 indivíduos. Até ao fim de Maio era já de 53.787.

No mês que passou fez 87 anos que foram abertas a circulação as linhas ferroviárias Lisboa-Elvas e Vendas Novas-Casa Branca.

Em Benguela está a ser construído um Jardim-Escola, integrado nessa obra pedagógica e patriótica a que se tem devotado o dr. João de Deus Ramos, filho do autor da «Cartilha Maternal».

No periodo de vinte anos (1930-1949) Angola exportou 9.432.595 contos de mercadorias, dos quais 4.729.798 (mais de metade) para o estrangeiro.

O dr. Jerónimo Osório de Castro, que esteve em missão no Canadá, diz no «Boletim da Pesca» que a cidade de Gaspé, centro bacalhoeiro, recorda o navegador Gaspar Corte Real, que ali aportou.

A equipa de futebol do Sport Lisboa e Benfica chega amanhã a Leopoldville, aonde vai defrontar uma selecção local.

Um príncipe queixa-se de ter sido maltratado pelos guardas do Vaticano

ROMA, 1—O príncipe Amadeo, grão-duque de Vaziani, queixou-se hoje formalmente na Santa Sé de que ele e sua mãe, a princesa Maria Teresa de Vaziani, tinham sido maltratados pelos guardas suíços na porta de bronze do Vaticano.

Numa carta de protesto dirigida ao chefe da Polícia do Vaticano, o príncipe diz que depois de ter visitado o gabinete do mestre de cerimónias do Vaticano, na terça-feira, os guardas suíços, quando ele saía do edificio, acusaram-no de ter entrado sem permissão.

A carta diz: «Os guardas trataram-me sem respeito e empurraram-me para fora da porta, declarando que se eu voltasse ao Vaticano expulsar-me-iam».

O príncipe acrescenta que, quando sua mãe foi mais tarde ao Vaticano para se informar acerca do incidente, foi também tratada duma maneira brutal. A carta continua: «Os guardas foram tão longe que puseram as mãos na princesa».

As autoridades do Vaticano recusaram-se ontem à noite a comentar a carta.

O príncipe, que nasceu em Varsóvia e se proclama chefe dos muçulmanos sarracenos e afirma ter direito ao título de grande xerife do califado espanhol, foi recebido pelo Papa Pio XII quando chegou a Roma com sua mãe, há cinco meses, a fim de cumprir um voto.

No ano passado, a princesa Maria Teresa fez um voto de se converter à religião católica se o príncipe fosse libertado de uma prisão egípcia.

A conversão da princesa foi formalmente anunciada pelo Vaticano em Abril ultimo.—(Reuter).

O vinho e o azeite na previsão agrícola

O Instituto Nacional de Estatística, no final da informação referente a Julho, diz-nos:

«Os dias quentes com manhãs frescas e nevoentas foram propícios à propagação das doenças criptogâmicas que atacam a vinha e daí resultou uma baixa sensível na previsão que apesar de tudo ainda acusa um acréscimo de 14 pontos, quando referida à do ano anterior; quanto aos olivais, em ano de contrasafra, mantém-se sem alteração a previsão do mês passado (Junho) ou seja, um rendimento de apenas 42 % do verificado na ultima campanha».

Brilhantes, ouro e pratas
compra a Grande Ourivesaria da
Moda e paga por bom preço.
Rua da Prata 257

O RESTO DA COREIA (2)

O ataque dos coreanos do Norte foi uma surpresa para Washington. A réplica americana surpreendeu os dirigentes de Moscovo. O chefe dos serviços secretos dos Estados Unidos, almirante Hillenkoeter, cujo cargo está actualmente confiado ao general Be-dell Smith, antigo chefe das forças do seu país na Europa e antigo embaixador na U. R. S. S., pode considerar-se a primeira vítima do drama coreano. Outras se seguirão, dada a amplitude e a gravidade desse drama.

A atitude da delegação soviética em Lake Success documenta a surpresa soviética. Em Moscovo havia razões ponderosas para supor que o episódio da Coreia teria um epílogo idêntico ao de outros que anteriormente decorreram e terminaram de acordo com as regras do «fair play» tácito estabelecido para a condução da guerra fria. A comunicação da Checoslováquia e o bloqueio de Berlim bastavam para fazer a prova que, de um e outro lado, havia o propósito de jogar cautelosamente uma partida em que se não arriscavam os trunfos principais.

Num discurso proferido em 12 de Janeiro deste ano, o secretário de Estado, Dean Acheson, definiu, em termos precisos, a orientação da política americana no Extremo Oriente. «Qualquer intervenção americana na Formosa, disse ele, seria uma loucura inexplicável. Os interesses e a segurança dos Estados Unidos serão defendidos na linha que passa pelo Japão, por Okinawa e pelas Filipinas». Essa linha excluía a Coreia da esfera dos interesses dos Estados Unidos.

Em 5 de Maio, o presidente da comissão dos Negócios Estrangeiros do Senado, Tom Connally, deu uma entrevista à revista «United States News». Ao perguntarem-lhe se os americanos tinham decidido abandonar definitivamente a Coreia do Sul, Connally respondeu: «Estou convencido de que isso vai passar-se, quer queiramos quer não. De resto a Coreia, embora tenha certa importância estratégica, não vale para nós grande coisa. A linha que acautela os interesses americanos não passa pela Coreia. Corre ao longo do Japão, de Okinawa e das Filipinas».

Esta concepção coincidia com a doutrina oficial do Pentágono sobre a impossibilidade de «defender as penínsulas expostas espalhadas na periferia do monolito euro-asiático». A intervenção americana na Coreia foi o produto de uma improvisação apressada porque os Estados Unidos nunca tiveram uma política nem uma estratégia para a Ásia. Essa tarefa cabia às potências europeias (Grã-Bretanha, França, Holanda) que possuíam vastos impérios e tinham interesses seculares no Extremo Oriente.

Inesperadamente a garência britânica na Ásia teve de ser compensada por uma grande potência cujos interesses específicos se localizavam na área do Pacífico (foi essa a causa da rivalidade nipo-americana e da intervenção dos Estados Unidos na segunda guerra mundial), como três anos antes acontecera no Sueste eu-

ropeu (Grécia). A substituição fez-se sem ter em conta as condições de ordem local que a desaconselhavam e sem cuidar do novo condicionalismo criado na balança de forças mundial pelo fim do monopólio atómico e pelo malogro da doutrina Truman.

Os dirigentes soviéticos aproveitaram a oportunidade para montarem uma manobra política de grande envergadura que se desenvolveu e tomou forma nos ultimos dois meses, sob o triplice aspecto de uma acção diplomática subtil, de uma violenta campanha de propaganda e de uma intimidação militar premente. A primeira (diplomacia) pode ser seguida em Pequim e Nova Delhi; a segunda (propaganda) nos países da Europa Ocidental (França, Itália, Alemanha), onde existem partidos comunistas fortemente organizados, e em Lake Success; a terceira (intimidação militar) nos pontos nevrálgicos e junto das fronteiras directamente ameaçadas pelos exércitos soviéticos (Irão, Turquia, Jugoslávia).

A réplica americana a essa manobra foi, desde o início, prejudicada pela necessidade (estratégica) de limitar o conflito da Coreia e de evitar um rompimento imediato com a China comunista. A campanha militar passou assim a funcionar, repetindo o que se passou há dois anos com o bloqueio de Berlim, como uma cortina de fumo protectora por detrás da qual se desenvolve a actividade diplomática dos soviéticos.

Da ameaça inicial da multiplicação de incidentes como o da Coreia, os dirigentes soviéticos passaram à fase latente de uma prova de força (show-down) global com o Ocidente. É essa prova de força que se perfila no horizonte, ameaçando a segurança do Ocidente e a posição mundial dos Estados Unidos.

Em seguida à reaparição do delegado da U. R. S. S., Jacob Malik, no Conselho de Segurança, Walter Lippman escreveu, com um sentido de antecipação notável: «O que se passou durante esta semana no Conselho de Segurança demonstra, de maneira inequívoca, que os soviéticos estão empenhados numa acção muito mais profunda e sensacional do que uma simples campanha de propaganda. Trata-se de uma operação diplomática sem precedentes, conduzida com incontestável habilidade».

«O objectivo final dessa operação consiste em isolar os Estados Unidos, destruindo as alianças criadas pelo Governo americano (Pacto do Atlântico) e suscitando contra nós a antipatia das massas asiáticas e europeias. Tudo indica que a China será o fulcro das próximas iniciativas soviéticas que, a serem realizadas com êxito, terão as mais graves consequências».

Veremos noutro artigo que, assim como o bloqueio de Berlim serviu para apressar a vitória dos comunistas chineses, a acção da diplomacia soviética em Pequim foi o prólogo da intervenção decisiva da União Soviética na preparação dos acontecimentos que começam a desenhar-se com suficiente clareza na Alemanha.

TAP

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

Tem o prazer de anunciar que

MISS PORTUGAL

embarca amanhã, pela 14,30 no Aeroporto da Portela, no avião da carreira Lisboa-Porto

A'S EX.MAS CLASSES MEDICA E FARMACEUTICA

Laboratorios Vitória têm a honra de chamar a atenção para a notável redução de preço do seu antibiótico

EBERCINA

(Cloranfenicol levógiro sintético)

Frasco de 12 cápsulas (a 0,25 gr.) — 220\$00

Caixa de 5 Supositórios (a 0,25 gr.) — 120\$00

Para as donas de casa

Quem necessite dum leite de confiança não açucarado para a preparação instantânea do pequeno almoço, a merenda dos filhos e os variadíssimos pratos culinários em que entra o leite, o Nido, leite em pó de superior qualidade, contendo toda a nata e as vitaminas do melhor leite fresco, é um precioso auxiliar. A superior qualidade do Nido é garantida pela marca Nestlé.



Quem exige a qualidade só aceita leite

NIDO

ANUNCIO

No dia 11 de Setembro próximo pelas 14 horas e pelos autos de acção especial de jurisdição voluntária nos termos do art.º 1528 do Código Processual Civil, em que são autores José Ramalho de Freitas e Fernando Rocha e reus Angelo Frederico Borim Verospi, menor pubere, e outros, será posto em praça á porta do Tribunal deste Juízo, na Rua Nova do Almada, e entregue a quem maior lance oferecer acima do valor de 40.000\$ um automóvel marca «Vauxhall» n.º Lip 9-994 matriculado sob o n.º G. H. 15-39, com telefonia, um pneu subressalente novo, e jogo de ferramentas respectivo.

Lisboa, 15 de Agosto de 1950.

O Chefe da 1.ª Secção,
José Martins Seruca

Verifiquei

O Juiz de Direito, de turno
Sousa Monteiro

Até então pôde ser visto na Av. 24 de Julho n.º 160.

TERRENO VENDE-SE

2.000 m2. para construção, no melhor local da Alameda das Linhas de Torres. Negócio urgente. Carta a B. E. 4461, Havas, R. Aurea, 242.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 1.º, às 15 horas. Telefone 29062



ERICEIRA

Ao passar por esta praia visite a

Pensão Central

Proprietária: Elisa Micael

CABEÇAO



Luiz Vieira da Silva

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja
FALECEU

Filipa Falcão de Sousa Vieira da Silva, Maria Judite de Sousa Vieira Nunes Barata, Amandio Nunes Barata, Dr. José Gabriel de Sousa Vieira de Sande Nunes Barata, dr.ª Julieta da Conceição Louro Nunes Barata, e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, o seu muito querido e chorado marido, pai, sogro, avô e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã sábado pelas 9 horas, da sua residência em Cabeção, para o cemitério local.

AGENCIA MAGNO



FABRICA NACIONAL DE CONDUTORES ELECTRICOS, LD.º
VENDA NOVA — AMADORA

ANUNCIA QUE ACABA DE LANÇAR NO MERCADO
UM NOVO PRODUTO DE QUALIDADE

CONDUTORES ELECTRICOS

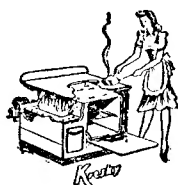
«POLICEL»

ÚNICOS CONDUTORES PLÁSTICOS
NACIONAIS OFICIALMENTE
APROVADOS PARA INSTALAÇÕES
ELÉCTRICAS

EXIJA CONDUTORES POLICEL EM TODAS
AS SUAS INSTALAÇÕES

CEL

É SEMPRE UMA GARANTIA DE QUALIDADE



QUEIMADORES DE GAZOIL

PARA FOGÕES, CALDEIRAS, ETC.
ENTREGAS IMEDIATAS

SOCIEDADE **FRAMAR** LIMITADA

LARGO DO CORPO SANTO, 21-1.º LISBOA
AGÊNCIA NO PORTO — R. SA' DA BANDEIRA, 610

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 89, 2.º

Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 17 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sífilis—Dr. Viriato Brandão, 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estômago e intestinos—Dr. António Pereira, 16 horas.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, prótese—Dr. A. Lima, 14 horas.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior, às 18 horas.
Análises clínicas

RESTAURANTE

«CIPRISTANOS»

CALDAS DA RAINHA

O MAIS MODERNO, ACOLHEDOR E DISTINTO RESTAURANTE DA PROVÍNCIA
AMBIENTE AGRAVAVEL
DISCRETO E CONFORTAVEL
OPTIMO SERVIÇO DE MESA
ALMOÇOS E JANTARES
NOVAS E MAGNÍFICAS INSTALAÇÕES DE BAR E CAFÉ
TELEFONES:

2125—Bar e Café
2135—Restaurante

Domingo, 3 de Setembro

EXCURSÃO DA C. P. LEIRIA-BATALHA-FATIMA

Comboio e autocarro: 120\$00

Partida da estação de Lisboa-Rossio, às 8 horas. Regresso á mesma estação às 0 e 15.

PASTAS DE CABEDAL

Vende ao comércio. Fábrica A Comprido. — R. Madalena, 97, 4.º Lisboa. Tel. 29020

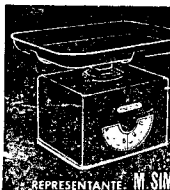
Passeio no Tejo, organizado pela C. P.

A C. P. efectua no próximo domingo, dia 3 de Setembro, um passeio no Tejo, a bordo do vapor «Evora», o qual será abastecido pela banda do Ateneu Ferroviário.

A partida efectuar-se-á da estação do Terreiro do Paço às 15 horas e o regresso á mesma estação às 19 horas.

Preços — Bilhetes inteiros, 12\$50; Meios bilhetes, 6\$50.

A inscrição está aberta na Secção de Informações da estação do Rossio (telefone 33180 e 33185) e na Agência da «Wagens-Lits»—Avenida da Liberdade, 97 (telefone 31791).



INCA

A BALANÇA PARA O LAR QUE CONQUISTOU A SIMPATIA DE TODAS AS DONAS DE CASA

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR. — Rua do Prato 68-Lisboa

A C. P. AO SERVIÇO DO PUBLICO

Inscree-se na estação do Rossio para a entrega no seu

DOMICILIO

de bilhetes para o
COMBOIO RÁPIDO DAS 8-40
Mas um bom serviço da C. P.

Teatros e cinemas

(Continuação da 4.ª pág.)

até ao publico, graças ao seu esplendor policromo, á dignidade e riqueza da indumentária, á realidade dos seus artistas—personagens históricas, e não eles—e ao movimento das massas, tudo isto consubstanciado numa acção que, embora um pouco lenta, é intensa e vigorosa como romance vivido. O que é o entrecabo? Os amores da princesa Sofia Doroteia, mulher de Jorge I de Inglaterra e de um famoso aventureiro (houve outro que foi ou supõe-se ter sido amante de Maria Antonieta), que na corte de Hanover, provocaram um verdadeiro ciclone de rancores, ciúmes, e sangue.

Doroteia, vítima da paixão, terá um destino tão patético, como dramático.

«Uma mulher e um trono», em technicolor, constitui um genuíno espectáculo. Admiráveis, particularmente, as cenas do Carnaval. Bons intérpretes, entre os quais Joan Greenwood, Francoise Rosay, Flora Robson, e outros. Complementos de interesse, com um jornal sobre a guerra da Coreia. Gerard Shaw fez-se mais uma vez aplaudir. Raul de Carvalho anunciou a próxima estreia, no S. Jorge, de Frei Luís de Sousa.—*Visor 42.*

«A vida de Pasteur», no Politeama

Magnífica reposição. A grande criação de Paul Muni vê-se sempre com interesse. Que maravilhoso romance o da vida científica de Pasteur! Eis um filme, que não serve, apenas, de entretenimento ao publico, porque é uma lição de altruismo e de abnegação, que nos revela o caracter de um homem. Se Pasteur venceu, abrindo de par em par, as portas da ciência moderna, fechadas por grosseiros cadeados de formalismo, foi porque soube querer.—*Visor 42.*

Filme gigante!

Hoje, em 28 partes, das mais es-pantosas aventuras, «Marvel, o misterioso mascarado», no Coliseu. Amanhã, em «matinée» e á noite, o mesmo programa

Se quer ver um filme forte, cheio de emoção, de lances de audácia, não deixe de ir esta noite ao Coliseu onde, ás 21 e 30, se exhibe a empolgante e assombrosa super-produção de aventuras em 28 partes «Marvel, o misterioso mascarado», uma das maiores películas em episódios que se têm produzido. São momentos de «frisson», de terror, em maravilhosas cenas de pancadaria, onde a audácia, a coragem e a heroicidade de um homem vencem todos os obstáculos e transpõem todas as barreiras. Espectáculo todas as noites. Amanhã «matinée» ás 16 horas, e ás 21 e 30, «Marvel, o misterioso mascarado».

CASA DO ARTISTA na Lousã

A Comissão Municipal de Turismo da Lousã, a que preside o sr. dr. Laercio Simões Lopes, pôs á disposição dos intelectuais e artistas portugueses uma bela construção erguida nas faldas da serra e a que deu o nome de Casa do Artista. Já a utilizaram alguns jornalistas, mas ela também está á disposição de escritores, pintores, escultores, etc., e de suas famílias, sendo cada período de permanência de quinze dias.

A vila e a serra da Lousã são de inextinguível riqueza paisagística e oferecem o ambiente ideal para repouso, o que torna ainda mais meritória a iniciativa dos dirigentes do admirável centro do turismo.

Policlínica do Intendente

Av. Almirante Reis, 27, 2.º—Tel. 45587
Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garganta, 14 h
Dr. Carlos Elias da Costa—Cirurgia geral, operações, (2.ª, 4.ª e 6.ª), 17 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h
Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas, 11 h
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.ª, 4.ª e 6.ª), 16 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 15 h
Dr. Formigal Luzes—Mecanoterapia, massagem ultra-violetas, gin. méd., diatermia, etc., 13 h
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sifilis (2.ª, 4.ª e 6.ª), 14 h.
Dr. Macelino Martins—Boca e dentes, 10 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest., 15 h
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das se-nhoras, (3.ª, 5.ª e sáb.), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 h.

Festas da Senhora da Saude em S. João das Lampas

Promovidas por uma comissão de moradores da freguesia de S. João das Lampas, Sintra, realizam-se nos próximos dias 3 e 4 de Setembro as tradicionais festas anuais em louvor de Nossa Senhora da Saude. No primeiro dia, haverá alvorada, visita da Banda Recreativa e familiar de S. João das Lampas; ás 12 horas, abertura da Quermesse; ás 13, inauguração do coreto; ás 13 e 30, festa na igreja, com missa solene; ás 15, recolha dos cargos e recepção á banda de Pero Pinheiro; ás 16 e 30, procissão; ás 18, leilão de prendas e, á noite, arraial e fogo de artifício. No dia seguinte, o arraial abre ás 16 horas.

UMA OFERTA Á CAMARA

A sr.ª D. Adelaide Lima Cruz ofereceu á Camara uma interessante coleção composta por centenas de «clichés» fotográficos, organizada por seu falecido marido o eng.º José Maria Augusto de Chaves Cruz, e que fixam a vida de Lisboa, destacando-se aspectos do embarque de tropas para África, batalhas de flores, Feira Franca, festejos de estudantes, chegada do Gungunhana, vistas panorâmicas da cidade, cerimônias régias, enterros do rei D. Carlos e príncipe Luís Filipe, etc. E' digna de todo o louvor a atitude da illustre senhora, que assim proporciona ao publico lisboeta o conhecimento de factos já passados, e que constituem grata recordação para todos.

O arcebispo de Mitilene partiu para Bruxelas

No avião da carreira, seguiu esta manhã para Bruxelas o sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, arcebispo de Mitilene, que vai assistir ás festas jubilares das Juventudes Operárias Católicas, que, com a presença de numerosos prelados de todo o Mundo, se realizam naquela cidade.

«1.ª Exposição Elegante de Automóveis» no Casino Estoril

No periodo de 16 de Setembro a 15 de Outubro p. f., deve realizar-se no Casino Estoril a «1.ª Exposição elegante de automóveis», durante a qual serão apresentados os ultimos modelos de algumas das mais importantes marcas representadas no nosso País. Haverá, também, interessantes provas de automobilismo desportivo, corridas de motos e vários festivais, diurnos e nocturnos, com a gentil colaboração técnica de illustres desportistas, festas que certamente marcarão pela sua originalidade.

A Direcção do Casino Estoril entregou a realização desta iniciativa ao sr. Anibal Contreiras que ainda o mês passado organizou a 1.ª Exposição Aeronáutica que tanto êxito obteve, atraindo ao elegante ponto de reunião mundana, milhares de pessoas.

E' de esperar que o certame automobilista em organização, igualmente tenha um êxito em nada inferior ao aeronáutico.

O Grupo Dramático Lisbonense tem a sua sede reconstruída

Em 28 de Abril do ano passado foi destruída por um incendio o Grupo Dramático Lisbonense, da Rua Marcos Portugal, ou seja o antigo Teatro Terpsichore. Foi um rude golpe na prestigiosa colectividade, que leva 40 anos de existência.

Com extraordinária boa vontade e grande esforço a colectividade recompôs-se e fez reconstruir a sua sede, que será inaugurada no próximo dia 14, com a presença do Governador Civil de Lisboa, realizando-se no sábado seguinte um espectáculo a manter as tradições da velha colectividade, pela qual têm passado amadores distintos que chegaram a artistas, ensaiadores, cenógrafos, escritores e musicos.



Helivol

dará á sua pele a protecção ideal contra as queimaduras do sol

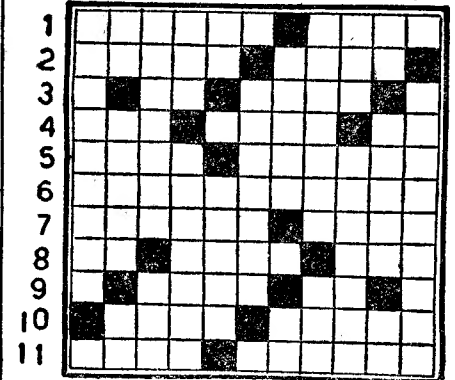


- Filtra os raios solares.
- Deixa passar os que bronzeiam.
- Detem os que queimam.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2859

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Capital do departamento de Lot, França. Alcova. 2—Prendera com as gavinhas. Idólatra. 3—Siga. Falso. 4—Reze. Substancia amilácea que se extrai da parte central dos saqueiros. Polvilho. 5—Quebra. Linhas secundárias de caminho de ferro. 6—Recorremos para tribunal superior. 7—Notável. Cure. 8—Caminhar. Mancha. Ofereces. 9—Pronome indefinido. Piedade. 10—Querido. Nome de mulher. 11—Vila do concelho do Porto. Planície deserta.

VERTICAIS: 1—Monumento funebre á memória de alguém. 2—O mais. Raspar. Aqui. 3—Terem. Tombel. 4—Reza. Agasalhar. 5—Batráquio. Vaso com asas. 6—Tenia de campanha. 7—Agarra. Canhamo de Manila. 8—Folhas de pinheiro. Oferecer. 9—Freguesia do concelho de Condeixa. Estação de C. F. na linha de Sintra. 10—Além. Põe-se mais mal. Prefixo de negação. 11—Colónia.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2858

HORIZONTAIS: 1—Desfila. 2—Es. Oid. Pá. 3—Ali. Ara. 4—Recambiou. 5—Dou. Ume. Vés. 6—Maiente. 7—NN. Alargam. Má. 8—Gim. Iriar. For. 9—Oca. Acolá. Eva. 10. Sa. ga. Aná. Orem. 11—Saia. Suam.

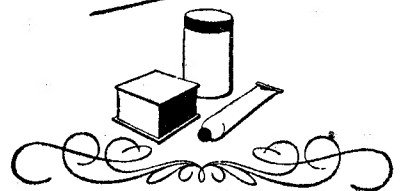
VERTICAIS: 1—Podengos. 2—Ar. Nicas. 3—Ele. Uma. Maga. 4—Sic. Alia. Ai. 5—Só. Autarca. 6—Flammarion. 7—Ia. Bengala. 8—Pai. Tara. Ou. 9—Aro. Vem. Fera. 10—Au. Movem. 11—Restaram.



RAINHA DA HUNGRIA

OS PRODUTOS DE BELEZA HA MUITO CONSAGRADOS PELA MULHER ELEGANTE

Mme Campos



D. EGAS

VINHO BRANCO DE LUXO

NOS BONS ESTABELECIMENTOS

UM PRODUCTO BORGES



COMPRE ECHOPHONE Radio

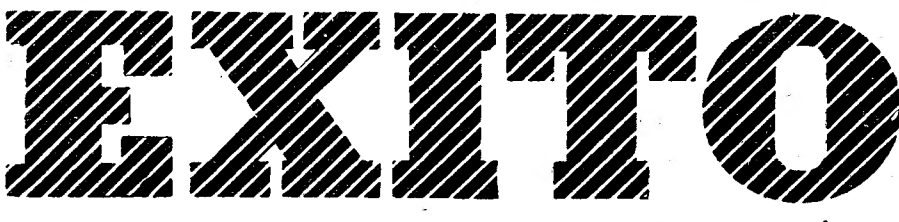
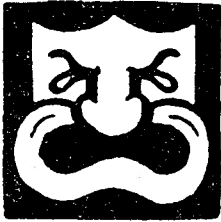
Um rádio pequeno de alma grande

ESC. 1.990\$00

CINEMA PORTUGUES



Está terminado o ultimo filme de António Lopes Ribeiro, produzido pela Lisboa Filme, segundo a obra de Garrett, «Frei Luis de Sousa». A sua estreia está portanto, à porta e, entretanto, apreciem os leitores esta imagem dessa película nacional, subsidiada pelo Fundo de Cinema, em que vemos Maria Sampaio, Raul de Carvalho e a jovem Maria Dulce, que dizem ser a grande revelação do filme.



teatro * cinema * radio

Processo contra Sessue Hayajawa

Foi iniciado, em Tóquio, um processo contra Sessue Hayajawa, veterano artista do cinema japonês, que recentemente reapareceu em filmes de Hollywood, reclamando-se daquele actor, quarenta mil dólares que obteve de Michiko Tanaka, riquíssima soprano sua compatriota, que viveu treze anos em Paris.

Panaka, actualmente esposa do artista de teatro e cinema Vitor de Kowa, escreveu de Berlim, onde se encontra, uma carta ao seu advogado de Tóquio para que iniciasse o processo contra Hayajawa, que presentemente está no Japão.

Diz a artista lírica que deu a Hayajawa pelves e jóias no valor de quarenta mil dólares para ajudá-lo a vencer as dificuldades financeiras na capital francesa, em 1937.

Os prémios anuais na Argentina

«Santa y pecadora», a película de Luis Cesar Amadori, conquistou o prémio máximo no Certame Cinematográfico Hispano-Americano. O melhor actor, segundo a opinião do júri, foi Narciso Ibañez Menta, pela sua criação em «Alma fuerte». E a melhor revelação foi Diana Maggi, integrada no «cast» de «Santa y pecadora».

Idalina Guimarães é um dos mais notáveis temperamentos dramáticos da sua geração. Foi esse extraordinário poema teatral que se chama «António», do italiano Zerboni, que revelou as excepcionais qualidades de Idalina Guimarães, no «Experimental» do Salitre, pela mão do dr. Gino Saviotti. A sua interpretação ficou memorável. Os chamados «teatros publicos» ainda não souberam ou não quiseram dar-lhe a grande oportunidade, que recentemente se lhe deparou, quando Idalina fez a protagonista da peça de Carlos Montanha com que, lamentavelmente, se encerrou a actividade do Teatro do Salitre.

Os sucessivos protagonistas de «Death of a Salesman»

«Death of a Salesman» é uma peça dramática de Arthur Miller, um dos maiores valores do teatro norte-americano no presente momento e firmado anteriormente com a peça «All my sons», de que vimos recentemente um filme intitulado «A sombra do passado».

Representada a princípio com o grande actor Ice J. Cobb, ao ser este reclamado pelo cinema, o papel principal de «Death of a Salesman» passou para as mãos de Gene Lockhart, que continuou a actuar naquela obra durante meses. E, agora, finalmente, outros compromissos o reclamaram passando o papel às mãos de Albert Dekker, também actor de cinema.

Com mais de dois anos de cartaz, a peça, que já foi dada, em Londres, com Paul Muni, continua a fazer sucesso no Morosco.

UM CASO RARO
no teatro americano

No teatro americano, é frequente a peça de êxito transformar-se em filme. Mas nunca o filme se transforma em peça. Isso regista-se, agora, porém, com a sátira política «All the King's men», de Robert Pan Warren.

O filme tirado do romance do mesmo autor, que conquistara o Prémio Pulitzer, obteve o galardão da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas—e o autor adaptou-o à cena para ser representado, no Presidente, com um elenco de figuras novas e quase desconhecidas: Steve Gravera, Doe Avedon, Mae Cooper, etc..

CINEMA INFANTIL
na Inglaterra

Durante os últimos cinco anos, a Organização Rank, da Grã-Bretanha, produziu um sexto dos filmes apresentados à infância em todo o Mundo. Foram produzidos sob a supervisão de Mary Field e na Inglaterra, trezentas mil crianças vêem esses filmes aos sábados, pela manhã.

Recentemente, alguns deles foram incluídos num festival internacional de filmes infantis, em Bath, no condado inglês de Somerset, no qual estiveram presentes representantes de muitos países.



A HERANÇA DE EISENSTEIN

Ainda há pouco, esteve patente nas nossas telas uma grande afirmação do cinema mexicano, que, sendo relativamente jovem, pois só com o advento do sonoro é que começou a desenvolver-se a grandes passos, conta já um lote de legítimas obras-primas com a vantagem de serem, na sua maioria, reflexos típicos dos costumes e da índole do seu povo. Estão neste caso as películas de Emilio Fernandez e Gabriel Figueroa, esse par maravilhoso que, sem duvida, constitui um caso à parte na cinematografia internacional.

Diz-se que as grandes condições de êxito dos filmes mexicanos assentam na competência dos artistas, no aper-

feiçoamento técnico e na selecção dos enredos. Esta é a conclusão a que se chega diante das obras que nos têm sido dado apreciar. É incontestável que o cinema mexicano nos tem apresentado uma pleiade de artistas e intérpretes que muito bem ombreiam com os norte-americanos e europeus mais afamados. Por sua vez, a técnica cinematográfica mexicana, desde as filmagens aos jogos de luz, embora não tenham atingido a perfeição risonhosa de Hollywood, mostra-se bastante progressiva. Sabido, ainda, que o assunto dum filme é de máxima importância, temos de convir que os mexicanos têm procurado seleccioná-los com inteligência.

Filmes como «A Pérola», já revelado ao publico, e «Rio Escondido» (que tivemos oportunidade de admirar privadamente) serão sempre citados, não só como vigorosos painéis de um povo em luta pela sua emancipação social e política, mas ainda como legítimas obras de arte da cinematografia universal, ainda que se ressentam, ambos, é certo, de determinadas soluções ingenuas e de evidente esquematismo no desenvolvimento do tema—o índio é sempre bom, o branco é sempre mau—o que, talvez, se possa explicar pela extrema facilidade com que o latino-americano, especialmente de origem espanhola, se deixa sempre possuir pela paixão quando em defesa de uma causa que considera justa, em contraste com a serenidade, quase fria e indiferente, do europeu, resultante, em grande parte, de uma cultura milenar. Desta ingenuidade e simplismo, Fernandez não pôde fugir em «A Pérola», apesar de trabalhar em colaboração com John Steinbeck, nem mesmo em «Rio Escondido», que consideramos superior àquela obra e que constitui maravilhosa exaltação do trabalho dos professores rurais no México.

Acima de tudo, porém, o que nos parece maior factor de êxito nos filmes mexicanos é o aproveitamento da paisagem. Foram os russos que a descobriram, na sua primavera inédita, de flores, de canticos, de luz. Abriram as janelas dos estúdios para que vissemos bem que ela existia. Foram eles quem descobriu o seu alto valor cinematográfico, dando-lhe maior importância que os próprios americanos nas suas «westerns», descobrindo como a paisagem explicava maravilhosamente certos estados da alma humana.

Convém não esquecer que um dia um grande realizador russo decidiu-se descobrir o México. Chamava-se Eisenstein e parece que legou importante herança ao cinema mexicano. Figueroa trabalhou com ele intimamente. E, talvez, esteja aí o segredo de certas árvores magras, esqueléticas como forcas, que nunca floriram e onde os pássaros não cantam...

AUGUSTO FRAGA

LONDRES

Está a ser filmada em Inglaterra, uma película em technicolor baseada na vida do inventor do cinema, que será apresentada no próximo ano, no Festival da Grã-Bretanha. Todos os principais técnicos da industria britânica do cinema colaboram nessa obra que levará 250 mil horas. Contará a história do homem que é reconhecido como o pioneiro das fotografias móveis.

Trata-se de William Priese Green, o fotógrafo britânico que inventou a camera que tiraria fotografias numa fita contínua de celuloide. Fez essa descoberta que há sessenta anos é a base da industria cinematográfica.

Está a ser escolhido um excelente elenco de profissionais internacionais para o filme. Metade dos lucros será dado às associações de beneficência do cinema e várias medidas estão a ser tomadas para a sua distribuição mundial.

Uma notícia verdadeiramente bomba é a de que, finalmente, vai fazer-se o «Trader Horn» português!

Referimo-nos à filmagem da célebre obra do capitão Henrique Galvão, «O velo de ouro», de que há tantos anos se vem falando e que, finalmente, vai passar ao celuloide, por certo, com todos os cuidados que merece um romance de tal folego, que poderá dar, sem duvida um espectáculo de categoria internacional pelo interesse de ficção e pela justa descrição do continente negro.

Tal filme obedece a um vasto plano de produção em que está directamente interessado o autor da obra e que inclui ainda mais duas películas de grande metragem: «Sol dos trópicos» e «A estrada do infinito». Esta ultima focará a vida dos nossos missionários em África e todos estes filmes serão produzidos pela Euro-Africa, nova empresa de produções em organização, de que fazem parte além do autor daquelas obras, Ricardo Malheiro e Filipe Solmes, os dois técnicos de cinema que tiveram a ventura de revelar, pela primeira vez, uma África verdadeira a Metrópole, com toda a riqueza dos seus valores e o pitoresco e beleza dos seus costumes e das suas paisagens.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

57571 600.000\$

57570 } Aprox. ao 1.º prémio 8.940\$
57572 }

27119 100.000\$

27118 } Aprox. ao 2.º prémio 2.000\$
27120 }

30336 50.000\$

30335 } Aprox. ao 3.º prémio 1.300\$
30337 }

Premiados com 20.000\$00

35162 56.740

Premiados com 10.000\$00

17045 21912 35696 37342 45640

Os numeros de 57501 a 57600, de 27101 a 27200 e de 30301 a 30400, são premiados com 200\$00, por corresponderem às centenas do 1.º, 2.º e 3.º prêmios.

Os numeros cujos três algarismos finais, sejam iguais aos do 1.º prémio: 571, são premiados com 3.000\$00.

São premiados com 150\$00 os numeros cujos dois algarismos finais sejam iguais aos 2.º e 3.º prêmios: 19 e 36.

Os numeros terminados em 0, 1 e 2, são premiados com 90\$00 excepto os que terminem em: 571.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

O PORTO pelo telefone

Atropelamento mortal

PORTO, 1—Faleceu hoje no hospital da Misericórdia a doadeira Maria Adelaide, de 40 anos, que foi ontem atropelada por uma furgoneta, na Avenida Fernão de Magalhães, onde esperava, sobre o passeio, a chegada de um eléctrico.

Prisão de vigaristas de largo cadastro

Em consequência dos constantes furtos de carteiras, praticados nesta cidade, o comando da P. S. P. encarregou o 2.º comandante, capitão Santos Junior, de dirigir uma esquadra para dar caça aos vigaristas. Da diligência resultou a captura dos conhecidos vigaristas Manuel Augusto Pereira, o «Manelzinho do Pará», de 46 anos, residente na Rua das Arrozeiras, n.º 492, Arcosa, e que se intitula comerciante; e Artur de Sousa Martins, o «Martins da Lidia», casado, de 58 anos, residente em Lisboa, na Rua Passos Manuel, 22, 1.º esq., que também se diz comerciante. Foram ambos surpreendidos sentados a uma mesa, dentro de uma taberna, propriedade do primeiro, e entreteram-se a preparar o clássico «paco», sendo encontradas espalhadas sobre a mesa 33 estampas de notas de mil escudo, bem como 108 chapas-moldes, das mesmas notas que dentro tinham mais 98 notas de mil escudo já estampadas. Foram-lhes ainda apreendidos ingredientes diversos.

O «Martins da Lidia» foi entregue à Polícia Judiciária e o «Manelzinho do Pará» foi presente no 1.º juízo criminal, por ali ter pendente mandado de captura, por burlas, sem admissão de caução.

Foram ainda capturados pelo pessoal da brigada de repressão da secção de justiça vários cadastrados e vadios.

Falecimentos

D. Lutgarda Pacheco Pallester

Na casa do sr. Carlos Dunkel, concul da Suíça, faleceu hoje a sr.ª D. Lutgarda Pacheco Pallester, subdita espanhola, solteira, de 74 anos, cujo funeral, a cargo da Companhia Funerária, sai amanhã, às 11 horas, da capela de Agramonte.

II MARCHA DA CAMARADAGEM da Mocidade Portuguesa

A hora a que o nosso jornal começa a circular, está a realizar-se na «Casa da Mocidade» a cerimónia da entrega da bandeira da M. P. e dos guiões aos quatro castelos que constituem a 2.ª Marcha de Camaradagem, que amanhã, às 7 horas, principia a sua viagem através do Alentejo, Andalusia, Marrocos e Algarve.

Cada castelo tem como patrono os infantes D. Henrique, D. Pedro, D. Duarte e D. Fernando. Preside à cerimónia o sr. prof. dr. Luis Pinto Coelho, comissário nacional da Mocidade Portuguesa, e estão presentes os srs. coronel Ribeiro da Silva, comissário adjunto, maiores Pereira de Castro, Conceição e Ribeiro Viana, e muitos outros dirigentes e graduados que tomam parte na marcha.

4 SEMANAS SEGUIDAS de Prémios Grandes

distribuidos pela

CASA DA SORTE

que, pela Extracção de hoje

LOTARIA POPULAR

vendeu, ao seu balcão, o

1.º Prémio

N.º 57.571-600 contos

num bilhete com o seu carimbo



LOTARIA DO NATAL

1.º Prémio — 8.000 contos

Os respectivos bilhetes, a 2.000\$00, e vigésimos, a 100\$00, estão, desde já, à venda nos Estabelecimentos da

CASA DA SORTE

LISBOA

PORTO

COIMBRA

BRAGA

3.º Prémio

30.336

50 CONTOS

vendido pela CASA

CAMPIÃO

R DO AMPARO, 116 • LISBOA • PRAÇA DO ARIEIRO, 5



Tinturaria IMPÉRIO

Limpa, Engoma, Cerze e Impermeabiliza
Recepção e entrega ao domicílio

R. Gomes Freire, 138-B

Telefone 53769

O «Diário de Lisboa» vende-se no
Estoril—Caminho de Ferro.

Vá a Ericeira

o delicia-se na
PENSÃO MORAIS

com a deliciosa

LAGOSTA
ao natural

acompanhada dos famosos
VINHOS

REBOREDO

Vida desportiva

ATLETISMO

Um torneio do Sporting

A exemplo dos anos anteriores, o Sporting Club de Portugal vai organizar diversos torneios de atletismo, destinados a sócios e simpatizantes, o primeiro dos quais se realiza no próximo domingo, às 9 e 30, com o seguinte programa: 100 metros; 2.000 metros; peso; altura.

O torneio de «Os Belenenses»

Às 10 horas do próximo domingo, realiza-se, no Estádio José Manuel Soares, um torneio de atletismo de «Os Belenenses», para todos os sócios e simpatizantes que queiram iniciar-se em tal modalidade. O programa é o seguinte: 80 metros; 100 metros; 2.000 metros; comprimento; peso.

TIRO AOS PRATOS

Um torneio em Sintra

No campo de jogos da Portela, promove o Sport União Sintrense, amanhã, a partir das 16 horas, e no domingo, desde as 10 horas, o sétimo grande torneio de tiro aos pratos, no qual serão disputadas onze taças de prata e outros prémios, no valor aproximado de quinze contos.

PELOS CLUBES

Atlético Clube de Portugal

De 11 a 18 do corrente, o Atlético Clube de Portugal vai comemorar o seu oitavo aniversário, com diversas festas, entre as quais, no dia 12, um passeio à barra, no vapor «Lisbonense», a bordo do qual haverá baile, abrilhantado por uma excelente orquestra.

TÉNIS

Um torneio nas Pedras Salgadas

Foi particularmente animado o último fim de semana nas acolhedoras termas das Pedras Salgadas. Para isso muito contribuiu a realização dos Campeonatos de Ténis, que deram ensejo a mais algumas competições, todas elas atraindo as atenções das mais distintas famílias que ali se encontram a veranejar.

Do torneio da taça «Raul de Oliveira», em ténis, entre as equipas do Carcavelos Tennis Clube e do Vidago Melgaço e Pedras Salgadas S. C., depois de duramente disputados quase todos os encontros, saiu vencedora a equipa de Carcavelos, com os seguintes resultados:

Blanche Calheiros—Correia Pereira (Carcavelos). Maria Luisa Pardo Monteiro—Fernando Mendes d'Almeida (Vidago), por 9-7 6-4, e Maria Palmira Mendes d'Almeida—Serra e Moura (Vidago) por 6-2 6-4; Teresa Casal Ribeiro—Fernando Mendes d'Almeida (Vidago) v. Marjery Perkins—José António Gonçalves (Carcavelos) por 16-18 6-1 6-2; Marjery Perkins—José António Gonçalves (Carcavelos) v. Maria Palmira Mendes d'Almeida—Serra e Moura (Vidago) por 6-3, 2-6 e 6-4.

Realizou-se um Campeonato de Pin-pongue para a disputa das Taças «Eng.º João Mesquita». Foram finalistas deste Campeonato Maria Cecília Sunico, Fernando Mendes d'Almeida, Blanche Calheiros e Serra e Moura. Depois de três partidas jogadas com grande entusiasmo, tendo a selecta assistência aplaudido por diversas vezes várias jogadas, saiu vencedor o segundo por: 17-21, 21-19 e 23-21.

No Campeonato de Canastra, para disputa, também, de duas taças, e depois de vários desempates, foram proclamadas vencedoras D. Maria Luisa Pardo Monteiro e Maria Manuela Anciães.

A pedido de várias «aquistas», realizou-se, ainda, um Campeonato de Golfinho saindo vencedor o par constituído por Maria Cecília Sunico e Fernando Mendes d'Almeida.

A noite, na magnífica sala de jantar do Palace de Vidago, presidido pelo sr. eng.º Pedro Joyce Dinis, realizou-se um banquete para a distribuição dos prémios, seguido de baile.

Houve também diversos prémios para concursos de dança, terminando assim este fim de semana numa enorme animação.

AUTOMOBILISMO

Uma gincana na Rinhocha

Realiza-se no domingo às 15 horas, na Rinhocha, encantadora estância de veraneio da linha de Sintra, a anunciada Gincana Automóvel, organizada pelo clube local e na qual serão disputadas onze valiosas taças, entre elas uma da Câmara Municipal de Sintra, além de interessantes prémios para as senhoras.

E' já grande o numero de inscritos, prometendo esta festa reunir naquela localidade os melhores desportistas da especialidade, aos quais se prepara brilhante recepção.

Dado o cuidado manifestado por parte da Comissão Organizadora, é de esperar que esta prova alcance um êxito absoluto.

UM PEDIDO DOS COMERCIANTES da Avenida 5 de Outubro

De diversos comerciantes da Avenida 5 de Outubro, recebemos cartas, chamando a atenção para o facto de, há três semanas, terem sido abertas, naquela artéria, a esquina da Avenida Duque de Avila, duas valas, para meter uns cabos, resultando daí, com a ventania, terem de fechar as portas, por causa da poeira e do pestilento cheiro que exala o colector que se rompeu. Pedem providências a quem de direito.

RELOGIO

De pulso, «Cortebert», perdeu-se, dia 31, depois das 22 h. Dão-se alvissaras a quem o entregar neste jornal.

A atitude americana no Conselho da O. N. U. explicada

por Warren Austin

LAKE SUCCESS, 1. — O delegado americano na Organização das Nações Unidas, Warren Austin, numa alocução transmitida pela rádio americana, disse «estar agora mais convencido do que nunca da possibilidade de se edificar um Mundo melhor, mais justo e mais prospero». No entanto, acrescentou, «este objectivo não pode ser alcançado duma só vez», salientando que «não se pode edificar um Mundo pacífico entrando em uma nova guerra mundial».

Warren Austin respondeu a muitas pessoas que têm escrito à sua delegação, lamentando que se tenha adoptado uma atitude demasiado tolerante, no ver dos autores dessa correspondência, para com a atitude do representante soviético no Conselho de Segurança, e explicou que os trabalhos levados a cabo no mês de Agosto pelo Conselho de Segurança tiveram, apesar de tudo, utilidade. Segundo o delegado americano, o Conselho impediu que Jacob Malik bloqueasse a acção da O. N. U. na Coreia, e evitou que o delegado russo desviasse da Coreia a atenção da opinião pública mundial.

O representante americano, noutra passagem da sua alocução, declarou que os Estados Unidos ficariam isolados se confiassem apenas na própria força material, sem ter em conta os princípios morais, que em seu entender devem constituir a base necessária dessa força material. — (F. P.).

O delegado da Grécia rebate as acusações de Malik

LAKE SUCCESS, 1. — Alexis Kirou, representante permanente da Grécia na Organização das Nações Unidas, negou ontem à noite as acusações feitas no Conselho de Segurança pelo delegado soviético acerca de supostas atrocidades na Grécia.

Kirou disse aos jornalistas que desafiava Malik a indicar o nome de um único «patriota» executado no seu país desde a última Assembleia Geral das Nações Unidas.

Declarou que «sentia muita satisfação em discutir o caso no Conselho de Segurança para dar conhecimento da verdade ao delegado soviético».

Kirou acrescentou: «Se Malik mostra tanto interesse pelos gregos, porque não o revela também acerca de milhares de pessoas que são mortas na Rússia em cada ano sem qualquer esperança de apelar para uma organização internacional?»

Kirou também pediu que lhe dessem informações acerca de 11.000 gregos que, segundo ele, foram transferidos à força pelo Governo soviético do Cáucaso para uma região da Sibéria. — (R.).

A sessão de hoje

LAKE SUCCESS, 1. — O Conselho de Segurança começará a sessão de hoje, às 19 horas (T. M. G.), sob a presidência de sir Gladwin Jebb, delegado britânico, a quem a presidência compete durante o mês de Setembro, em virtude do sistema de rotação adoptado. O delegado russo não deu qualquer indicação que fizesse crer que não estaria presente na reunião de hoje. — (F. P.).

Um desastre involgar

ROMA, 1. — Um funcionário italiano, que está a fazer uma cura de águas perto de Ancona, foi vítima dum acidente involgar. Ao acender um cigarro perto duma fonte de água purgativa, a chama do fósforo incendiou a água. Ficou gravemente queimado, e o filho, que estava a seu lado, também sofreu queimaduras. Apurou-se que a água continha importante quantidade de gás metano, que se inflamou quando o funcionário deitou o fósforo aceso à água. — (F. P.).



A GUERRA NA COREIA

A situação é séria mas não é crítica

— segundo o Q. G. de MacArthur

(Continuação da 1.ª pag.)

caminho de ferro que liga Pusan a Taegu.

Segundo as ultimas informações, as forças inimigas que perfuraram a frente do Naktong neste sector, são as 4.ª e 12.ª divisões, com uma brigada da 105.ª divisão blindada, compreendendo 41 tanques.

No sector de Masan, abaixo do rio Nam, a situação continua a ser particularmente fluida. Haman caiu em poder dos invasores, esta tarde, mas foi retomada em seguida pelos americanos. — (France Presse).

O recuo dos americanos

TOQUIO, 1. — As tropas americanas retiraram para novas linhas de defesa a Leste do rio Naktong. — (R.).

O comunicado de MacArthur

TOQUIO, 1. — Comunicado n.º 360 distribuído às 5 e 40 (T. M. G.), pelo Q. G. de MacArthur: «Um ataque que parece constituir o esforço máximo foi lançado pelo inimigo, à meia-noite, em toda a extensão da frente da 25.ª divisão americana. Este ataque foi precedido por violento fogo de artilharia, morteiros e armas de tracção horizontal. O inimigo desencadeou ataques violentos ao Sul de Yuchon, onde a sua penetração foi repulsa e restabelecida a posição: nas imediações de Haman, onde o inimigo penetrou uns 2 kms. nas linhas americanas, e perto de Masan, na vizinhança da confluência Nam-Naktong, onde o inimigo atravessou o rio em três pontos, penetrando uns 2.500 metros, nas posições aliadas. Prosseguiram os violentos combates em toda a extensão da frente, mas os ultimos relatórios recebidos indicam que a 25.ª divisão aguenta-se bem contra a forte pressão inimiga, continuando a situação a ser fluida. Foram contidas várias pequenas infiltrações á retaguarda das linhas americanas.

No sector defendido pela 2.ª divisão americana, duas tentativas inimigas para atravessar o rio a Sudoeste do Sinamni foram repulsa. Atacando nos arredores de Tugangni, o inimigo conseguiu uma penetração de cerca de 1.500 metros. Outra penetração na vizinhança de Anni foi contida e depois rechacada. Elementos desta divisão estão empenhados em operações de limpeza destinadas a liquidar os pequenos grupos inimigos que se infiltraram.

«No sector da 1.ª divisão de cavalaria americana, unidades apoiadas por artilharia dispersaram uma forte concentração de tropas inimigas nas proximidades de Tucksongdong, esta manhã, às 3 horas. Foi repulso um ataque inimigo lançado pouco depois na mesma região. Elementos da 1.ª divisão de cavalaria procedem á limpeza de pequenas unidades que se infiltraram. Ao Sul de Ikhung, forças sul-coreanas apoderaram-se de colinas na vizinhança de Hwasongdong e Unsangdong. Este sector encontra-se relativamente tranquilo. Não se verificou qualquer modificação notável nos sectores de Kigye e Pohang depois do avanço de 1.500 metros feito pela 3.ª divisão sul-coreana a Norte e Leste de Pohang». — (F. P.).

O comunicado do 8.º exército

TOQUIO, 1. — O comunicado do 8.º exército distribuído á 1 e 5 (T. M. G.) informa: «O inimigo lançou um ataque geral com efectivos calculados em 3

divisões e mais 2 de reserva, contra as 2.ª e 25.ª divisões americanas, à meia-noite de quinta-feira, na frente do rio Naktong, de Tucksong (a 19 quilómetros a Sudoeste de Taegu) á costa Sul. A pressão mais forte do ataque exerceu-se na confluência Naktong-Nam. Elementos da 25.ª divisão foram alvo da violência deste ataque, que foi precedido de intensa barragem de artilharia. Todos os regimentos combateram rijamente e aguentaram-se nas suas posições com excepção de uma penetração de 2 quilómetros que reservas contra-atacaram. Os elementos da 2.ª divisão tiveram de aguentar o assalto mais violento e o inimigo conseguiu uma penetração com efectivos indeterminados. Um batalhão americano foi destacado para conter esta penetração. Ao Norte da principal arancada, dois regimentos combatiam para expulsar o inimigo dos seus sectores.

«Os norte-coreanos atravessaram o Naktong em massa em dois pontos a Oeste de Changyong e entrincheiraram-se depois de um avanço de cerca de 1.300 metros. Um batalhão americano contra-ataca esta força. Mais ao Norte, uma pequena força de comunistas atravessou o rio no cotovelo de Tucksong. Unidades da 3.ª divisão sul-coreana, a Nordeste de Pohangdong, tiveram de recuar uns 600 metros, ontem pela manhã. Mais tarde, elementos sul-coreanos de Oeste e do centro avançaram uns 1.200 metros para Norte e Noroeste da cidade. A 6.ª divisão sul-coreana avançou, ontem, cerca de 1.200 metros e rectificou a linha da frente». — (France Presse).

As operações aéreas

TOQUIO, 1. — O comunicado n.º 359 do Q. G. G., publicado á 1 e 55 (T. M. G.), informa que a actividade dos caças americanos e australianos se concentrou, esta manhã, na frente do Sudoeste, a fim de apoiar as tropas terrestres que defendem aquele sector contra a ofensiva geral norte-coreana. O bombardeamento de Chinnampó, ontem, por 90 Superfortalezas teve «elevado êxito», segundo observações ultteriores.

Aviões B29 também bombardearam ontem 9 pontos de Sinanju e Songlin ao Sul do paralelo 38. Aviões B23 atingiram em cinco pontos a linha férrea Seul-Ōngju e tornaram a atacar pontos flutuantes em Seul. Os caças concentraram os ataques nas linhas de comunicação norte-coreanas. Todos os aviões regressaram á base. — (F. P.).

Notícia que não se confirma

TOQUIO, 1. — O informador do Q. G. de MacArthur declarou não ter conhecimento da notícia divulgada pela emissora de Pyang-yang sobre uma tentativa de desembarque de forças americanas, em 25 de Agosto, perto de Kunsang, no litoral Sudoeste da Coreia, que teria sido repulsa pelos norte-coreanos. — (F. P.).

CAI NEVE NOS PIRENEUS

LUCHON, 1. — Nevou a noite passada em vários picos dos Pireneus perto de Luchon. A temperatura baixou consideravelmente. — (F. P.).



Restaurante Chave d'Ouro

TRANSFORMADO EM

JARDIM-FLORIDO

Ambiente mais elegante da Capital

Especialidades seleccionadas

SALAS PARA BANQUETES

O pretenso tratado russo-alemão considera-se apócrifo em Berlim

BERLIM, 1. — Os circulos diplomaticos aliados desta capital manifestam a maior reserva a respeito da publicação do pretenso projecto de tratado de paz entre a U. R. S. S. e a Alemanha Oriental. A informação, dada com foros de sensacional pelo «Die Welt», reproduz um texto que circulava há dias em Berlim e muitos consideram apócrifo.

Segundo o referido jornal, o projecto em questão fora apresentado pelo embaixador russo junto do Governo alemão da zona oriental ao ministro dos Negócios Estrangeiros deste Governo, em 14 de Agosto. No entanto, o embaixador russo saíra de Berlim antes dessa data, para entrar em gozo de licença, que ainda não terminou.

Os observadores notam também que o texto não tem as características habituais em documentos desta natureza, contendo erros, contradições e fórmulas infelizes que suscitam duvidas a respeito da sua autenticidade. Por exemplo, o texto faz referência, por duas vezes, ao acordo de Potsdam «firmado pelos quatro chefes de Estado em 1945». Seria difícil admitir que o texto tivesse sido redigido por um diplomata russo qualquer, pois certamente nenhum ignora que o acordo de Potsdam foi assinado por representantes de três potências, Truman, Estaline e Attlee, e não por «quatro chefes de Estado». — (F. P.).

TRUMAN CENSURA A ATITUDE

dos operários que se recusam
a descarregar mercadorias russas

WASHINGTON, 1. — O presidente Truman censurou ontem os trabalhadores das docas de Nova York por se recusarem a descarregar mercadorias russas. Declarou na conferência com os jornalistas que não competia á União dos Estivadores estabelecer a politica externa dos Estados Unidos. — (R.).

A boicotagem continua

BOSTON, 1. — Os estivadores voltaram a recusar-se a descarregar um navio com mercadorias russas — o segundo em duas semanas. A carga ficou a bordo.

Daniel Donovan, vice-presidente da União dos Estivadores, declarou que a classe manterá essa atitude em relação a toda a carga russa. Acrescentou que, em sua opinião, os Estados Unidos deviam estabelecer uma politica de «não realizar transacções comerciais nem com a Rússia nem com as seus satélites». — (Reuter).

Um foguetão atingiu

136 quilómetros de altitude

WHITE SANDS (Novo México), 1. — Um foguetão, que se diz ser «muito provavelmente, o maior até hoje lançado», atingiu 136 quilómetros de altitude, ontem, no poligono de experiencias de White Sands.

O coronel G. Eddy, comandante do poligono, disse que o objectivo do lançamento era fazer experiencias com um envólucro para a carga quatro vezes maior do que o do foguetão original alemão. — (Reuter).

O REI FARUK EM FRÂNÇA

LA BAULE (França Ocidental), 1. — O rei Faruk do Egipto chegou ontem á noite a La Baule vindo de Le Touquet, em automovel. Tinha mandado reservar 25 aposentos no hotel de L'Hermitage. Aguardava-o em Le Croisic um novo barco-motor francês de grande velocidade que o rei depois pediu que fosse enviado para La Baule.

Supõe-se que o rei adquiriu o barco para o levar para o Cairo, a fim de mandar construir outros do mesmo tipo. — (Reuter).

PALM BEACH DANCING

PRAIA DE CASCAIS

ALMOÇOS, JANTARES E CEIAS

Telefone 186 — CASCAIS